LOTECA DA DEMOCRACIA

OS 13 PONTOS D
MAGALHÃES PIN

O senador Magalhães Pinto divulgou, ontem, a substância do seu programa de gove
lhido, pelo Diretório Nacional da Arena, candidato à Presidência da República.

Voto Popular Livre e Secreto **2** - Revogação do AI-5, do Decreto-Lei 477, do Art. 18
iberdade de Organização Sindical e de Organização do Movimento Estudantil **4** - Di
balho, à Educação **5** - A Anistia **6** - Reformas Políticas **7** - Revogação do "Pacote de
lários, melhor distribuição da Renda Nacional **9** - Reforma Agrária **10** - Defesa da
ontra agressão dos Trustes **11** - Defesa da Ecologia **12** - Busca de Fontes Alterna
13 - Restauração de Antigas Alianças Internacionais

anunciou o seu programa

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 2,00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV – 7536
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 01 de março de 1978

AUMENTO NO ESTADO SERÁ DE 40 A 50%

O Governador Faria Lima baixou decretos reajustando os vencimentos e soldos de funcionários civis e militares, em tabela progressiva, segundo os níveis de vencimentos, atingindo, em média de 40% a 50% sobre os níveis atuais. Veja tudo como foi na página 5

F. LIM
CA
CAMA

O presiden
Romualdo
Prefeito Ma
dado abrir i
sabilidades
Secretaria N
merenda est
incluído, ju
Américo Ca
Governador
mando Falc
1ª Auditoria
só vai se pro
a comparece
(Página 3)

ensionato de vigaristas

is, morando juntas. Vestiam-se de colegiais para dar "trombadinhas" utos, na Zona Sul e "sacar" uma grana. Só se deram mal quando ten- eqüestrar o filho de um milionário. A estória será toda contada, a partir , no circuito do Vitória e, a partir do dia 8, no Eden (Niterói) e no D. de Petrópolis. (Página 7)

RAÇÃO LEVA BRIGADEIRO INTERNAR-SE OUTRA VEZ

QUASE LINCHADOS OS TRÊS MONSTROS

José Carlos da Silva Werneck, o **Fandango**; Maurino Pereira da Silva, o **Nelinho**; Manuel Nerate da Silva, o **Manuel Grande**, todos acusados de estupros, roubos e assassinatos, em Itaboraí, foram ontem a sumário no forum daquela cidade, com a proteção de policiais, civis e militares. Eles foram interrogados pelo Juiz Matatias Dbousinger, na presença do promotor e com assistência de um advogado, curador de **Fandango**. Os bandidos confessaram alguns dos muitos delitos que cometeram, o que levou o policiamento a redobrar sua vigilância. Os celerados reconheceram, dentre os crimes que lhes são imputados, a violação de uma mulher casada, na presença de três filhos da vítima, cujo marido foi assassinado pelo trio, antes da investida contra o casal. Os bandidos levaram ainda 900 cruzeiros do casal e o carro do dono da casa. (Página 5)

PADARIAS QUEREM O AUMENTO DO PÃO

No auditório da Confederação Nacional das Indústrias, a partir de hoje, estarão reunidos panificadores de todo o País para discutir os novos aumentos para o preço do pão, a serem propostos ao Governo. (Página 2)

Esqua
mas ma

O "Esquadrão"
policiais, mas, as
no seu melhor est
Baixada Flumine
polícia não sabe d
preso (foi o Secret
então, o "Esquadr
gente. (Página 5)

POUPANÇA AGORA PAGARÁ MUITO MAIS, DIZ O BNH

O Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação (BNH), aprovou, ontem, resoluções que instituem modificações nas cadernetas de poupança, a partir do dia 1º de abril, e cria a caderneta programada ou outra forma de captação, mais flexível e de melhor remuneração dos depósitos, a ser utilizada pelos Agentes Financeiros do mercado imobiliário. (Página 2 — Economia)

S. Paul
mas n

São Paulo não produzi
tem, o ex-embaixador
fim Neto, para explica
pujança econômica. O
anos no cargo (serviu
dossar a observação do
cariocas se divertem,
namos o País". No ent
"O Brasil dá uma de
marxismo, de que o p
nômico. Eu, pessoalm
poder econômico com

POUPANÇA VAI DAR MAIS DINHEIRO

Maurício Schulman, presidente do BNH

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulman, informou que o Conselho de Administração do banco aprovou ontem as resoluções que instituem as modificações a serem aplicadas às cadernetas de poupança a partir de 1º de abril, e cria a caderneta programada como outra forma de captação a ser utilizada pelos Agentes Financeiros para aplicação no mercado imobiliário. Essas medidas serão complementadas pelo decreto-lei a ser assinado pelo Presidente Geisel que amplia o benefício fiscal no Imposto de Renda.

O cálculo da correção monetária e dos juros será aplicado sobre a média aritmética dos saldos mínimos apresentados pela conta da caderneta em cada mês do trimestre civil. Esta alteração introduzida pelo BNH beneficiará a todos os depositantes, pois se depositar, por exemplo, Cr$100,00 ao mês, terá Cr$100,00 no primeiro mês, Cr$200,00 no segundo e Cr$300,00 no terceiro, e no final do trimestre receberá juros e correção sobre Cr$200,00 (que é a média aritmética dos três valores) e não mais sobre Cr$100,00 (menor saldo) como era anteriormente.

Como os cálculos serão realizados sobre o menor saldo de cada mês, o depositante poderá fazer depósitos em qualquer dia e eles serão contabilizados no mês seguinte ao da operação, facilitando as aplicações das cadernetas pela diminuição do acúmulo de movimento que havia nos cinco primeiros dias de cada trimestre.

CADERNETA PROGRAMADA

A caderneta de poupança programada se constitui em mais uma nova forma de captação. Elas serão formalizadas através de um contrato de depósito firmado entre o depositante e a Entidade de Crédito Imobiliário do BNH que são as Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empréstimo.

Nesta nova forma de caderneta os depósitos mensais serão de quantia uniforme em cruzeiros, valor este determinado pelo depositante por ocasião da abertura do contrato. Apenas o primeiro depósito poderá ser de valor superior aos demais.

A critério do depositante a conta poderá ser aberta com prazo de 12, 18 ou 24 meses. Também nesta caderneta o valor da correção monetária será efetuado sobre a média aritmética dos saldos mínimos, os juros serão creditados trimestralmente a taxas que variam de 6,0%, 6,4%, 6,8% até 7,2% conforme o tempo escolhido pelo depositante para os 1º, 2º, 3º e 4º semestres da caderneta.

A interrupção do contrato dos depósitos da poupança programada se caracterizará quando não tiverem sido realizados depósitos de mais de um mês no primeiro dia do trimestre ou ainda por desistência do titular da conta, manifestada por escrito. Nesses casos, a caderneta programada se transformará numa caderneta de poupança livre.

No caso em que tiver terminado o prazo contratual, a conta da caderneta programada continuará a render juros que vigoraram para o último trimestre até que a mesma venha a ser objeto de novos depósitos ou retiradas.

A caderneta programada terá ainda um seguro de vida que será pago pelo Agente do BNH, somente sendo cobrado do depositante em caso de rescisão do prazo contratual.

GARANTIAS

Cada depositante poderá manter, em um mesmo Agente Financeiro do SBPE, uma conta de depósitos de poupança livre, uma conta de depósitos de poupança programada e várias contas de depósitos de poupança programadas vencidas, sendo a soma dos saldos das contas garantidas pelo BNH, através do Fundo de Garantia de Depósitos e Letras Imobiliárias, até o limite de 1.000 (Hum mil) UPC.

Vaticano tem recepção para Angelo Sodano

CIDADE DO VATICANO — Onze importantes cardeais da Cúria Romana compareceram, à noite, na cidade do Vaticano a uma recepção de despedida do novo núncio em Santiago do Chile, oferecida pelo embaixador do referido país, Hector Rieble Contreras.

O Núncio Apostólico, monsenhor Angelo Sodano, é esperado em seu destino entre os dias 13 e 14 de março.

Um dos membros presentes do Sacro Colégio cardinalício era o purpurado brasileiro, Angelo Rossi, prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, o qual parte para o Chile onde consagrará, no dia 5 de março, o novo vigário apostólico de Araucânia, monsenhor Sisto Parzinger.

Se o tempo permitir, inspecionará, também, o Vicariato Apostólico de Aysen.

O cardeal Rossi permanecerá brevemente também no Brasil e Bolívia.

ECONOMIA

Soja no Sul corre o risco de ser punida

PORTO ALEGRE (AE-LD)— As indústrias de óleo de soja do Rio Grande do Sul, que diminuíram o volume de entrega do produto aos supermercados e ao comércio em geral, alegando que estão operando com prejuízo, pois os preços de venda não acompanharam a elevação dos custos, poderão ser enquadradas na Lei de Economia Popular e Unidas. A informação foi divulgada em Porto Alegre pelo delegado regional da Sunab, Coronel Ivo Ferreira Lopes, depois de ter recebido denúncias de vários supermercados do interior do Estado que estão vendendo óleo combustível de forma racionada a seus clientes.

"Ainda não adotamos nenhuma medida — afirmou o coronel — porque só foram denunciados casos isolados, mas estamos investigando o assunto e se comprovarmos a sonegação do produto, por parte das indústrias, tomaremos medidas drásticas. Não pode haver falta de óleo comestível de uma ora para outra".

A diminuição das entregas foi reconhecida pelo próprio presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais, Luís Tombesi, que no fim-de-semana disse que as empresas "não agüentariam muito tempo operando com prejuízo".

Os fabricantes de óleos vegetais querem um aumento de 32 por cento no preço da caixa, que atualmente é Cr$ 229,00 e encaminharam a solicitação ao Ministério da Fazenda, que ainda não decidiu. Caso o Ministro Mário Henrique Simonsen aprove a reivindicação da indústria, a caixa de óleo vegetal passará a custar Cr$ 302,28 a lata, que custa Cr$ 12,80, poderá pular para Cr$ 18,00, somando-se o frete e o lucro do revendedor, com o aumento de quase 50 por cento no preço ao consumidor.

Mas enquanto o aumento não for autorizado, afirma o delegado regional da Sunab, deve ser cumprida a tabela que está em vigor. Se for comprovado o boicote nas entregas, acrescentou, teremos que agir com rigor contra as indústrias, possivelmente confiscando seus estoques". A Sunab já recebeu queixas de comerciantes de Bagé e Ijuié acredita-se que os supermercados de Porto Alegre sofreram um corte de 30 por cento no recebimento de óleo vegetal, o que os levou à venda aos clientes em dez latas por pessoa.

Firjan deu posse a novos representantes

Tomaram posse junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro os Delegados-Representantes de três sindicatos filiados: Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Município do Rio de Janeiro, Srs. Jesualdo Borges Caccavo e Jorge de Oliveira, efetivos e Nilton de Almeida e Athus Lucio Ferreira, suplentes; Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Município do Rio de Janeiro, Srs. Orlando de Lacerda e Silva e Henrique Stern, efetivos e Gilberto Cavalcanti Rabelo e Joffre Alcure, suplentes; Sindicato da Indústria da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras do Estado do Rio de Janeiro, Srs. Oswaldo Soares de Almeida e Abílio José Martins, efetivos, e Adolfo Bindo Emílio Crocchi e Cristóvão Moreira da Silva, suplentes.

O presidente Ludolf apresentou a todos as boas-vindas da Entidade afirmando estar certo da colaboração que prestarão à Federação no decurso de seu mandato.

Panificador quer novo preço do pão

Panificadores de todo o Brasil estarão reunidos no Rio, dia 1º de março próximo, a partir das 16 horas, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Milhares de presidentes de sindicatos de panificação, representando 52 mil empresas espalhadas pelo País, vão discutir com muita preocupação, o aumento do preço do pão, assunto que lhes vem atormentando há muitos meses e causando sérios prejuízos à classe.

A reunião terá apoio dos órgãos técnicos da Firjan, como economistas e advogados, no sentido de ajudar os panificadores a encontrarem, junto às autoridades, adequada receptividade às suas reivindicações.

As resoluções que forem aprovadas nessa reunião serão imediatamente encaminhadas aos ministros da Fazenda, Indústria e do Comércio e outras áreas oficiais, como Conselho Interministerial de Preços e Sunab, pleiteando um reajuste atualizado do preço do pão.

IDEG faz seminário do IR

O Instituto de Desenvolvimento Econômico e Gerencial (IDEG) vai promover, nos dias 2 e 3 de março, um seminário sobre imposto de renda. As palestras serão no Hotel Meridién, de 9 às 17 horas. A inscrição, inclui material do seminário, certificado de conclusão e os almoços no próprio local.

A coordenadora do curso será a Sra. Ana Maria Alem, fiscal de tributos federais, e os conferencistas os seguintes: Drs. Edyl de Mattos Moraes, Osmar Fernandes da Silva, Ruy do Carmo Borba (fiscais) e João Maurício de Araújo Pinho (professor da PUC e da UFRJ).

As inscrições — abertas a qualquer pessoa — podem ser feitas na Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 5º andar.

Sesi tem em Petrópolis um novo centro modelo

Com uma área construída de cerca de mil metros quadrados, oito clínicas médicas com capacidade de atendimento diário a 220 beneficiários, laboratório de análises clínicas, radiologia e salões para aprendizado diversificado, será inaugurado em abril próximo, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Engº Mário Leão Ludolf, o Centro do SESI de Petrópolis, localizado na Rua Alberto Torres, nº 115.

O terreno do Centro, de 4.460 metros quadrados, foi adquirido em abril do ano passado, pela quantia de 4 milhões de cruzeiros e já dispunha de uma antiga casa assobradada, que foi reformada e acrescida de alguns anexos. Além das dependências administrativas e três salões para aprendizado diversificado (arte culinária, corte e costura) o Centro dispõe de clínicas de Pediatria, Clínica Médica, Odontologia, Ginecologia, Dermatologia, Neurologia, Psiquiatria e Oftalmologia.

O Laboratório de Análises Clínicas está capacitado para realizar exames de fezes, urina, escarro, sangue, diagnóstico para sífilis, teste para gravidez e dosagem de uréia, glicose colesterol.

A Clínica Radiológica dispõe de aparelhagem para radiologia geral, teleradiografia, seriografia, radiologia óssea e abreugrafia, esta capacitada a atender a toda a população industrial de Petrópolis.

O Serviço de Enfermagem dispõe de eletrocardiografia, aplicação de injeções, vacinação e poderá fazer curativos leves. O Centro estará ainda em condições de fornecer carteiras de saúde e realizar os exames para os efeitos do art. 167 da CLT, hoje 168, necessários para admissão e permanência do funcionário na empresa.

A entrega da obra física está prevista para o final deste mês e a partir de então a unidade sesiana de Petrópolis, que será a primeira de uma série de inaugurações de Centros do SESI durante este ano, terá instalado o seu equipamento e a sua equipe funcional.

O Presidente da FIRJAN, Mário Leão Ludolf, recebeu, na última reunião de diretorias, congratulações do Diretor João Reis, que deu conta da satisfação geral no Município de Petrópolis pela construção do Centro. Referiu-se, ainda, à satisfação com que os empresários petropolitanos receberam o Presidente da FIRJAN, em visita às obras do SESI, e do seu entusiasmo por sua rápida conclusão.

São Paulo cria a casa econômica em madeira

Um grupo de empresas que industrializam madeira está desenvolvendo, em São Paulo, estudos para a criação do Sistema da Casa Econômica, destinado a criar protótipos de habitações populares construídas com derivados de madeira, tratados e industrializados. Tais habitações atendem aos padrões estabelecidos pelo BNH para habitações populares, são de baixo custo e podem ser erguidas rápida e facilmente.

Esse programa, patrocinado pelo Sindicato das Indústrias de Madeira, atende aos propósitos governamentais de incentivar a construção de habitações populares, para o que, inclusive, a Caixa Econômica Federal criou recentemente uma faixa de financiamentos específicos. Esta é a primeira vez que um grupo de empresas se reúne para desenvolver, com seus próprios meios, um programa dessa envergadura. As empresas que participam do trabalho são Alplan, Eucatex, Manasa, e as filiadas à ABIMCE — Associação Brasileira da Indústria de Madeira Compensada Especial.

De início, foram realizados, por uma firma especializada, estudos visando a deteterminar a viabilidade da proposta; a seguir, partindo-se de componentes que a indústria nacional já produz ou pode começar a produzir rapidamente, foram criados oito projetos-padrão para habitações populares.

Um desses projetos está sendo colocado em execução em Salvador, Bahia, para ser examinado pelos participantes de um simpósio sobre barateamento da construção civil, promovido pelo BNH, e que será realizado na capital baiana no mês de março próximo. Ainda no simpósio, serão apresentadas teses sobre o potencial que a madeira e seus derivados podem apresentar como solução para o problema habitacional no país.

Paulinelli contrário à importação de milho

RIBEIRÃO PRETO (AE-LD) — "É mais prudente aguardar a colheita para se ter um dado real sobre as conseqüências da estiagem", disse ontem o ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, em Ribeirão Preto, quando também manifestou não acreditar que o Brasil venha a ser obrigado a importar milho, arroz e soja devido à quebra de produção nacional, mas se isso for necessário, não vê nenhum inconveniente.

"Acho que é cedo para se falar na possibilidade de importação", disse o ministro, que passou por Ribeirão a caminho de Guaíra (SP), onde foi inaugurar o Centro de Serviços Agrícolas "Alysson Paulinelli", construído pela Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia. "Não podemos prever o nível de prejuízo antes da colheita, mas não acredito que isso vá implicar em necessidade de importação, porque estamos trabalhando e, felizmente, com estoques reguladores".

O Governo tem os mais altos níveis de estoque de milho e arroz de sua história, declarou Paulinelli, acrescentando que isso vai ajudar a evitar qualquer "excitação" de mercado fora do normal. Quanto a soja, observou que o Brasil hoje é o segundo maior exportador do mundo e, assim, "não há sentido importar porque precisa internamente".

Se a oportunidade for boa para a importação, "não vejo importância nenhuma", frisou o ministro, citando o exemplo da carne. "No ano passado, nós exportamos mais de 200 mil toneladas, e o Brasil ganhou muito, inclusive com aquelas 15 ou 16 mil que importou".

Em seguida, respondendo a uma indagação sobre a compra de carne no mercado exterior, disse que "não há necessidade de se ficar com temor de importar ou não importar". O importante — acrescentou — é, primeiro, ter mercado abastecido e, segundo, que o Brasil continue a manter os mercados que está conquistando. Entende que a fase é muito boa para o produtor.

INTERNACIONAL

AFP

FUGA AO BOM SENSO

Adnarim Yleh

Pasma ao mundo e, em particular, aos brasileiros, notícias provenientes de Johannesburg, segundo as quais, cidadãos sul-africanos, sob a pena de banimento, passam, por força da legislação vigente, a serem seus próprios carcereiros. Implica em maiores apreensões, também, saber-se da existência de organismos repressivos e de uma organização que, no bojo de suas maiores realizações pretende, dentro do alienado sistema que nega à maioria o que lhe pertence, desenvolver projetos fascistóides tais como o dos incentivos às migrações brancas e à procriação branca em detrimento da raça negra, lídima e natural sucessora do poder imposto por minoria naquela região.

O problema sul-africano, que gera dissidências, até mesmo nas competições esportivas, pois poucos aceitam tais aberrações, envergonha o mundo civilizado. É, em linhas gerais, um nazismo contido à fronteira de Pretória. Lá, lamentavelmente, deve prevalecer o sistema "somos raça superior e os que abaixo de nós estão, obviamente, nada são". Sequer contam.

Todos os países do mundo, coerentes com a evolução racional de todas as raças, se prontificam a reconhecer os direitos dos índios, dos negros e dos emigrantes a um lugar mais digno em suas sociedades. Na África do Sul, contudo, uma minoria acuada por seus próprios temores, exagerando em seus direitos de posse, arvoram-se na dona de seres e vidas. E atrocidades comete, recebendo, em troca, acirradas restrições do mundo civilizado. Pois, crêem estes que execram os atos dos sul-africanos, o mundo evoluiu para o encontro de um denominador comum para as dissidências entre os homens.

*Não se pode aceitar, entre outras coisas, que países que se acreditam em fase de desenvolvimento ou desenvolvidos, notadamente se portadores de excelente renda per capita, ainda admitam restrições ao credo, à raça ou a cor dos seus próprios cidadãos. O **Apartheid** é ridículo, desumano e cruel. O banimento é, antes de tudo, uma suja forma de relegar um cidadão às mais atrozes dores se patriótico dever o leva a clamar contra atrocidades de seu regime governamental. Não é também de bom alvitre, assim diz o bom senso, que minorias empenhadas num bloco organizado com denominação de **Broederbond** assuma responsabilidades pelas ações do Governo, até porque, ao mundo, este Governo há de parecer fraco e submisso a forças não constitucionais, às quais somente deve caber os destinos de uma nação séria e coerente. Contudo, para a África do Sul, que tem problemas tais como impingir aos negros restrições, e dar todas as liberdades aos brancos, chega a parecer coerente tais entidades muito acima do poder constituído.*

Vorster, irracível em seus pontos de vista e posições, num momento de lucidez, numa de suas saídas do país, refletindo, poderia ver. Mas não quer. Insiste em que os negros são minoria, apenas porque negros e sem chance às vantagens que os brancos usufruem. Um mal que a Organização das Nações Unidas não consegue resolver e que o mundo, cremos, deve repudiar com todas as forças que repudia a bomba de nêutrons e todas as espécies de violências cometidas contra cidadãos, grupamentos raciais e países.

Brancos deixam mais a Africa agora que antes

JOHANNESBURGO — O número de brancos que deixou permanentemente a África do Sul em 1977 foi o maior registrado desde 1960, segundo dados divulgados ontem pelo Governo.

Os dados indicam que no ano passado 26 mil brancos deixaram o país e 24.822 imigraram, entre os quais 8.077 provenientes da Rodésia.

Trata-se do maior número de emigrantes desde 1960, quando sangrentas manifestações contra o Governo nos bairros negros levaram milhares de brancos a deixarem o país.

O deficit de 1.178 brancos é relativamente baixo devido principalmente ao acréscimo no número de brancos que fogem à crise econômica e política da vizinha Rodésia.

Em 1975 a África do Sul teve um superávit de 40.209 imigrantes brancos e em 1976 de 30.598 imigrantes.

Desde 1945, só se registram deficits em dois anos: em 1977 e em 1960, quando 12.705 brancos deixaram os país e 9.805 se radicaram na África do Sul.

Terror mata 200 presos em Cabinda

LISBOA — O grupo guerrilheiro Frente de Libertação do Enclave de Cabinda (FLEC) anunciou ontem que executou 200 prisioneiros, entre os quais 139 cubanos e vários cidadãos de países da Europa Oriental.

Um porta-voz da Frente, em Lisboa, declarou: "acabamos de receber a confirmação. Estão todos mortos. A partir de hoje (ontem), a FLEC não tem mais prisioneiros."

O porta-voz acrescentou que, antes das execuções, a FLEC manteve conversações com representantes dos guerrilheiros da Eritréia, coordenando ações contra as forças cubanas que operam em Angola e na Etiópia.

O porta-voz afirmou: "Estão sendo tomadas medidas para engajar o máximo possível de soldados cubanos, numa frente ampla, pois temos certeza de que não poderão lutar e vencer ao mesmo tempo no Oeste e no Leste da África."

Cientistas propõem boicote à Argentina

BELGRADO — O Prêmio Nobel francês André Lwoff anunciou ontem, nesta cidade que será proposto um boicote para o Congresso de Cancerologia, marcado para julho, na Argentina, devido a violações dos direitos humanos nesse país.

Lwoff e outros três cientistas pediram a seus colegas ocidentais que se neguem a cooperar com os cientistas de países como a União Soviética, que violam os direitos humanos.

Além de Lwoff, o norte-americano Robert Adelstein, o suíço Robert Leuberger e o norueguês Thorolf Rafto, estimaram, em uma entrevista à imprensa, que essa atitude se constituirá em um meio de pressão eficaz sobre a União Soviética.

Segundo os cientistas, a URSS necessita urgentemente formar especialistas nos laboratórios de pesquisa ocidentais. Disseram, ainda na entrevista, que representam organizações que reúnem cerca de 7.000 estudiosos. Também foi abordado o problema dos judeus na União Soviética.

Dualeh anuncia que vai derrubar Siad Barre

NAIROBI — O ex-embaixador somali em Nairobi, Hussein Haji Ali Dualeh, revelou ontem nesta capital, a existência de um movimento de oposição clandestino cuja finalidade é derrubar o atual chefe de Estado somali, general Siad Barre e seu regime.

Enviado à frente de Ogaden em setembro de 1977 por ordem do presidente Barre, Dualeh voltou clandestinamente ao Quênia em janeiro último e pediu o asilo político nesse país.

A Frente de Ação Democrática Somali (SODAF), constituída por ex-ministros, embaixadores e oficiais do regime do presidente Barre, que quer lutar contra "a lei de um único homem" por ele estabelecida na Somália, tem sua sede em Roma, disse Dualeh.

Somália faz críticas aos soviéticos

HONG KONG — O ministro das Informações da Somália, Abdui Kassim Saiad Hassam, censurou o que chamou de "intervenção aberta" da União Soviética em seu país pouco depois de chegar a Pequim, segundo informou a Agência Nova China.

Durante um banquete oferecido à delegação de jornalistas somalis, dirigida por Hassan, que chegou segunda-feira a Pequim, o ministro afirmou também que "a Somália nunca permitirá que seja usada como instrumento consciente soviético para prejudicar africanos, árabes e outros povos amigos."

Greves causam distúrbios em Sevilha

SEVILHA (Espanha) — A Guarda Civil espanhola foi mobilizada ontem nas oito províncias andaluzas para impedir a ocupação de propriedades de milhares de camponeses que estão em greve desde segunda-feira em Sevilha.

Algumas propriedades foram ocupadas "simbolicamente", principalmente em Lebrija, província de Sevilha, informou uma agência noticiosa espanhola.

China lança apelo ao extermínio do terror

PEQUIM — O Partido Comunista da China lançou, ontem, um novo e veemente apelo para se terminar de vez com os "extremistas" do "Grupo dos Quatro", a fim de restaurar a ordem em todos os ministérios, departamentos e seções. Em seu editorial de ontem, o Diário do Povo traz o assunto em primeira página, apesar de estar voltado mais para a realização da V Assembléia Popular.

O jornal ameaça os dirigentes "incapazes" de descobrir e eliminar de seus serviços os "grupos divisionistas", partidários dos radicais, dando como exemplo do "expurgo perfeito" o que foi realizado num dos departamentos do Ministério da Defesa — o de mísseis e foguetes — que se encontrava "à beira do caos", devido a atuação desses elementos. Na semana passada, o órgão das Forças Armadas publicou vários artigos sobre os expurgos realizados nas fileiras do Exército Popular.

O editorial do Diário do Povo veio confirmar as palavras do presidente Hua Kuo Feng, pronunciadas perante a V Assembléia, sobre a prioridade que deve ser dada à luta contra os radicais. Segundo o jornal, a "derrota definitiva" da "Camarilha dos Quatro" continua sendo a tarefa política principal do momento.

Essa insistência, no entanto, surpreende pelo fato de que os textos e discursos oficiais continuam mencionando os "os extremistas" como "uma minoria ínfima que só criou confusão e injustiça, quando esteve no poder".

Senghor terá sua quarta reeleição

DAKAR — O atual chefe do Estado senegalense, Leopold Sedar Senghor, será reeleito com toda probabilidade, pela quarta vez, presidente da República, a julgar pelos resultados das eleições que se celebraram neste país no último domingo.

Os últimos resultados parciais chegados ontem a esta capital concediam ao presidente Senghor 74,5 por cento dos votos e seu Partido, o Socialista, do qual é secretário geral, teria obtido já a maioria das cem cadeiras da Assembléia Geral

LUTA DEMOCRATICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

O Tempo

Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, ocasionalmente nublado ao entardecer. Temperatura estável. São Paulo — Tempo bom, com nebulosidade, instabilidade ocasional ao entardecer. Temperatura em ligeira elevação. Belo Horizonte — Tempo bom, passando a ocasionalmente nublado. Temperatura estável. Brasília — Tempo nublado, com pancadas esparsas de chuvas e melhoria no período. Temperatura estável.

A partir de 7 de março
e em todas as 3ªs. feiras seguintes
Niterói será notícia na
Luta Democrática

ECISA FOI MULTADA

DRT inspecionou aréa do pré-metrô

Reclamação governo só aceita com fundamento

BRASÍLIA (AE-LD) — As reclamações genéricas que têm partido de setores industriais, quanto à insuficiência da programação de investimentos para 1978, não receberão acolhida junto ao Governo. A afirmação é do Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, que admite, entretanto, o exame de casos concretos que venham a ser apresentados pela iniciativa privada.

Explicou o ministro que o nível de investimentos definido para 1978 é bem maior do que o do ano passado para o setor industrial: "Somente o BNDE e a Finame alocarão recursos no total de Cr$ 80 bilhões" e ainda que não se possa calcular a quanto essa cifra representará em termos de aumento real — pois é necessário saber o comportamento da inflação no exercício — garante o ministro que este nível será superior aos resultados do ano passado em 15 por cento.

Para Reis Veloso, o simples fato de o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se encontrar com dificuldades para atender às solicitações da indústria é indício de que estão sendo mantidos os investimentos no setor, ao contrário do que se tenta fazer acreditar: "Para os setores de bens de capital, equipamentos e insumos básicos, a expansão dos investimentos será de 65 por cento". Complementa o ministro, informando que, se de um lado já ficou bem definido o quadro dos investimentos pelo setor privado.

Por estar na Baixada Fluminense resolvendo outros problemas, o Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos Brito, não acompanhou, ontem, a Comissão de Equação dos Problemas Trabalhistas das Empresas da Companhia do Metropolitano nas inspeções às obras do Metrô.

Era esperada a visita do Delegado ao Centro de Manutenção na Rua Comandante Mauriti. Sem ele, os integrantes da Comissão seguiram para o lote 61, do Pré-Metrô, na Av. Automóvel Club, cuja empresa responsável pelas obras é a Esusa.

ECISA COMUNICADA

O Procurador da Justiça do Trabalho, presidente da Comissão Especial, Eduardo Coelho, revelou aos repórteres que o Delegado Luís Brito já entrou em contato com a Ecisa — responsável pela obra no Centro de Manutenção, onde na semana passada caíram sete abóbodas — para que a firma tome as devidas providências de regularização das condições de trabalhos dos operários.

A Ecisa, segundo informou o procurador, foi multada anteontem, porém não soube indicar o valor da multa, e esta não foi a primeira punição que a firma recebe pelos maus tratos que vem causando aos trabalhadores. A Comissão, integrada pelo procurador, o diretor do Serviço de Proteção e Fiscalização da DRT, Pedro Correia e um representante do Metrô, Ademar Mesquita, já esteve duas vezes no Centro de Manutenção. A primeira no dia 27 de janeiro antes do desabamento e constataram que ali é onde se apresentam as piores condições de trabalho: falta de higiene nos alojamentos e alimentação deficiente.

DRT CONFIA

Segundo Eduardo Coelho, a visita de ontem que seria feita pelo delegado, visava apenas constatar o que já foi relatado pelos representantes da Comissão. "A DRT espera, disse, que no prazo de 15 dias a firma Ecisa tenha sanado os problemas." Acrescentou, ainda, que o delegado Luís Brito entrou em contato com o presidente Noel de Almeida, da Cia do Metrô, para estudarem a suspenção das faturas referentes da empresa infratora.

ENGENHEIRO FALA

O engenheiro Sampaio, da firma de consultoria Conbrás, disse, ontem, no Centro de Manutenção, que a sua conclusão pessoal é a de que vários agentes fortuitos contribuíram para o acidente que causou a morte de dois operários e ferimentos graves em mais 29. Ele atribuiu o acidente ao somatório de falhas fortuitas. Para ele pesaram as condições de acomodação das camadas inferiores dos terrenos e problemas gerais no solo em vários pontos. Outra causa, teria sido as chuvas que caíram na cidade durante aquela semana.

Esse operário exibe seus instrumentos de comer: colher e caneca

SINDICAL

Asseio e conservação: pessoal quer melhorias

Ainda esta semana, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação vai encaminhar aos representantes patronais as reivindicações aprovadas em assembléia geral.

O reajustamento pleiteado é de 50 por cento, a partir de primeiro de abril, além do piso salarial equivalente ao salário mínimo acrescido de 10 por cento.

Entre outras melhorias pretendidas destacam-se: adicional por tempo de serviço no valor de Cr$ 147,00 por triênio; e gratificação para os encarregados e chefes de turmas.

A diretoria do órgão classista está autorizada pelo quadro social a firmar acordo com os empresários ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

ESTIVADORES COM 3 CHAPAS

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minórios, estão inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por: Jayme de Oliveira Filho (atual presidente), Wilson Domingues da Silva e Arnaldo Maldonado.

COOPERATIVA

A Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados Aeroviários e Propagandistas em Produtos Farmacêuticos programou assembléia para o dia 31 de março, às 18 horas, visando ao relatório e contas do conselho de administração, relativos ao exercício de 1977.

ARRUMADORES

Tendo em vista a renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, o Sindicato dos Arrumadores vai realizar eleições no dia 28 de junho deste ano, estando aberto o prazo de registro de chapas, na sede da entidade, Rua do Livramento, 81, por convocação do presidente Elias Cláudio de Santana.

FALECE OUTRO DIRIGENTE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos distribuiu nota, comunicando com pesar o falecimento do seu presidente, Waldino Pedro dos Santos, ocorrido sábado passado, em virtude de um enfarte.

COMERCIÁRIOS

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que será lançada este mês a campanha em defesa de reajustamento salarial e outras melhorias, a partir de maio, para o pessoal do setor lojista.

Obra sobre seguro dará Cr$ 50 mil

Um prêmio de 50 mil cruzeiros será concedido ao melhor trabalho apresentado até o dia 15 de junho próximo sobre a seguridade social do advogado, segundo informou ontem o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, que promove o concurso, advogado Francisco Costa Neto. Ele disse que haverá ainda um prêmio de 30 mil cruzeiros para o segundo colocado e que os trabalhos deverão ser inéditos, redigidos em português ou castelhano, podendo ser apresentados como teses, dissertações ou monografias.

Disse Costa Neto que o concurso está aberto aos candidatos radicados em qualquer País, com a única exceção de diretores, ex-diretores e empregados da Caixa de Assistência dos Advogados do RJ. O trabalho terá a extensão de 80 laudas no mínimo e 300 no máximo e, se impressos, os limites máximo e mínimo serão fixados pela correspondência com o texto datilografado. O local para a remessa é a sede da Caixa dos Advogados do RJ, na Av. Marechal Câmara, 210, 8º andar, no Rio de Janeiro.

Previdência vai pagar 3 milhões: benefícios

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o INPS deverá conceder, este ano, 3 milhões 273 mil 286 benefícios, entre aposentadorias, pensões, auxílios, renda mensal vitalícia e outros. Neste período mais 5 milhões 96 mil 549 benefícios serão mantidos.

Segundo os cálculos da Secretaria de Seguros Sociais do Instituto, os auxílios serão em maior proporção, prevendo-se a concessão de 2 milhões 494 mil 815. Deverão ser concedidos, ainda, 378 mil 933 aposentadorias, 123 mil 784 pensões, 120 mil 113 rendas mensais vitalícias, 61 mil 972 abonos de permanência em serviço, além de 93 mil 769 benefícios diversos.

Atualmente, o Ministério da Previdência e Assistência Social mantém 1 milhão 944 mil 207 aposentadorias, 1 milhão 147 mil 621 pensões, 880 mil 303 auxílios, 869 mil e 890 rendas mensais vitalícias, 185 mil abonos de permanência em serviço, além de 69 mil 466 benefícios diversos.

REGIÕES

Na região Sudeste, de acordo com a previsão do INPS, será registrada a maior concessão de benefícios este ano, com um total de 1 milhão 963 mil 774. Na região Sul, prevê-se a concessão de 560 mil 508 benefícios em 1978.

Ainda segundo a Secretaria de Seguros Sociais do INPS, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte serão concedidos este ano, respectivamente, 559 mil 028, 110 mil 154 e 79 mil 922 benefícios.

MANUTENÇÃO

Também para a região Sudeste destina-se a maior parte dos benefícios mantidos pelo INPS em 1978, ou seja, 3 milhões 168 mil 444, vindo a seguir a região Nordeste, com 976 mil 447 benefícios.

Na região Sul, serão mantidos este ano 739 mil 260 benefícios, enquanto na região Centro-Oeste este número será de 123 mil 492. Por fim, na região Norte, o INPS prevê a manutenção de 88 mil 906 benefícios.

Reduzir gasto de gasolina

Com o objetivo de contribuir para a redução do consumo de combustíveis e, conseqüentemente, do custo industrial das empresas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ), juntamente com o Conselho Nacional de Petróleo, promoverão, nos dias 1 e 2 de março, um seminário sobre Economia de Combustíveis Industriais, no auditório da Firjan.

O programa do evento será coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Gerencial (IDEG), com o apoio do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

CARRASCO

SÓ INQUÉRITO DIRÁ QUEM FALA VERDADE

O presidente da Câmara Municipal, Romualdo Carrasco (do MDB), disse ontem que o Executivo municipal devia instaurar inquérito para apurar as denúncias que ele fizera, quanto à questão da merenda fornecida aos alunos das escolas primárias, do município, e não pedir ao Ministério da Justiça que apure sua responsabilidade e a do vereador Américo Camargo (este é da Arena), sob a acusação de que os dois violaram a Lei de Segurança Nacional.

A representação do governado Faria Lima ao ministro Armando Falcão fala sobre a divulgação de documentos reservados, feita por Carrasco e Camargo, além de os dois, segundo o documento de Faria Lima ao Ministério da Justiça, terem acusado o prefeito Marcos Tamoio, num programa de televisão, de estar distribuindo merenda escolar deteriorada.

Anteontem o procurador-geral da Justiça Militar, Milton Meneses da Costa Filho, mandou ao juiz Teócrito Miranda, da 1ª Auditoria da Aeronáutica, a representação do governador, que solicita ao ministro Armando Falcão o enquadramento de Carrasco e Camargo naquela lei.

O representante emedebista revelou ainda que acredita na Justiça Militar, que tem dado demonstrações irretorquíveis da justeza e imparcialidade em seus julgamentos. Carrasco está disposto, de agora em diante, a dar outras informações sobre a questão da merenda deteriorada, quando for ouvido por aquela auditoria militar.

Em maio do ano passado, depois de críticas de alguns vereadores do Rio à distribuição de merenda possivelmente estragada, pela Secretaria Municipal de Educação, a titular daquela secretaria, Teresinha Saraiva, compareceu à Câmara Municipal, depois do convite formulado pelos vereadores, a fim de dar explicações sobre o problema.

Durante a verdadeira sabatina a que foi submetida, a secretária provocou em alguns vereadores a crença de que tudo não passava de boato, pois, no fim das contas, a merenda era mesmo de boa qualidade, como atestavam laudos periciais que ela apresentara aos vereadores.

Algum tempo depois, Romualdo Carrasco e Américo Camargo, que na ocasião era vice-líder da Arena, foram ao programa de J. Silvestre, na TV-Tupi, onde o primeiro, com documentos em punho, reiterou as acusações que já fizera à administração de Teresinha Saraiva, quanto ao fornecimento de merenda aos alunos das escolas primárias do município.

Américo Camargo, que participava do programa sem ter sido focalizado como principal figura da produção da emissora, foi chamado a intervir nos debates em torno da questão, e disse o que pensava a respeito, o que não era novidade, pois o mesmo já fizera na Câmara.

Para Américo Camargo, cujo voto de desempate derrubou o veto do prefeito Marcos Tamoio a um projeto de vereador oposicionista (a matéria tinha sido aprovada pela Câmara), o que valeu ao representante da Arena a perda do cargo de vice-líder do partido naquela casa, o auditor militar a quem coube o processo não vê como enquadrá-lo (a ele, Camargo) na Lei de Segurança Nacional.

O vereador arenista, tampouco, compreende por que foi envolvido na questão, uma vez que um dos documentos de prova na representação ao Ministério da Justiça (a fita de video-tape) assegura que ele apenas respondeu a uma pergunta do apresentador J. Silvestre (ou de um dos espectadores presentes), "sem qualquer tipo de análise ou opinião".

Já o vereador José Frejat, do MDB, acha que só num regime discricionário levar ao conhecimento do público documentos de uma concorrência (ou tomada de preços) constitui crime capitulado na Lei de Segurança Nacional.

Assim, observa o representante do MDB, a opinião pública fica sem saber se aquela lei foi feita para resguardar o País (e seus interesses) ou se a segurança e impunidade de certos administradores, cujos interesses certas forças parecem querer proteger.

Segundo Frejat, o prefeito Marcos Tamoio devia, à base dos documentos exibidos na Câmara Municipal, por ocasião do caso das merendas deterioradas, mandar abrir inquérito, a fim de apurar responsabilidades e "não pretender arrolhar os representantes populares, com processos inquitoriais".

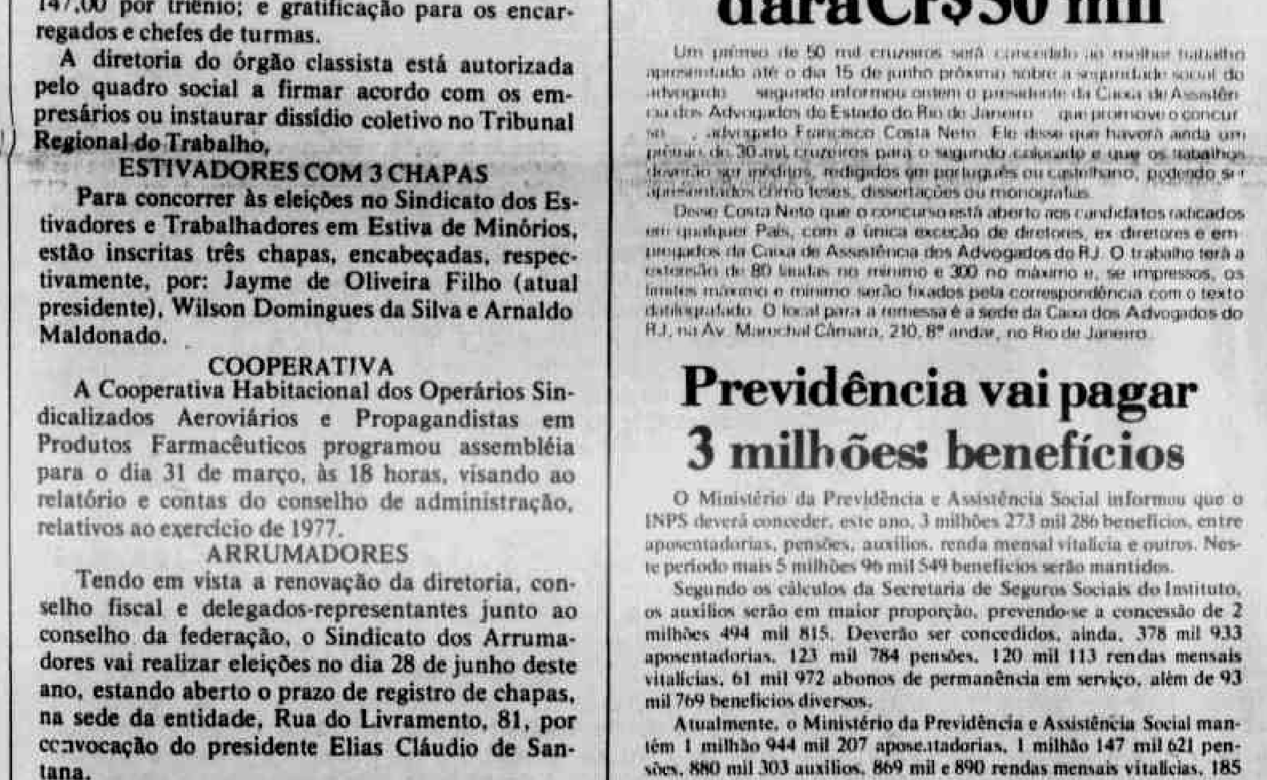
Hugo Ramos só assume vaga de Danton na 2ª

— O Senador Hugo Ramos Filho somente assumirá seu mandato como suplente de Danton Jobim na próxima semana. Ele não sabe se poderá ou não votar na eleição para liderança do Senado antes de assumir, mas afirmou que se votar, o fará em favor do Senador Franco Montoro.

O senador, que completará o mandato de Danton Jobim até 1982, disse que não tem ainda data marcada para viajar para Brasília e que só o fará depois da missa de sétimo dia do titular do mandato e após as providências que tem de adotar em seu escritório de advocacia "atendendo as disposições constitucionais".

Hugo Ramos Filho, que exerceu mandatos de ...ador e ocupou o cargo de secretário de Justiça no antigo Distrito Federal, veio do extinto PSD. Ele vai filiar-se no Senado a corrente moderada, manifestando-se desde já favorável à recondução do Senador Franco Montoro a liderança do senado. No que diz respeito à disputa pela liderança na câmara, embora reconheça que é uma questão interna da bancada de deputados federais, confessa-se partidário do Deputado Tancredo Neves, "cujo equilíbrio, ponderação e experiência política" contribuição para conduzir o País de volta à plenitude democrática.

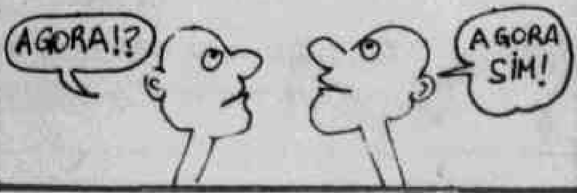
Com relação à crise interna do MDB fluminense, o novo Senador diz que continuará se empenhando no sentido de uma pacificação do partido e a sustentação do acordo firmado entre as correntes amaralista e chaguista, em julho do ano passado. O Senador Hugo Ramos Filho integrava a corrente do MDB fluminense que defendia a candidatura os Senador Amaral Peixoto para a presidência do partido, em substituição ao Deputado Ulisses Guimarães, por entender que essa solução não só contribuirá para fortalecer nacionalmente o partido como para pacificar a seção regional.



agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



Programa de Magalhães muda tudo

PLANTÃO-LD

Um sentimento geral

O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, manifestou-se a respeito da anistia, ao mesmo tempo em que em São Paulo os temas da liberdade e do combate ao atraso político eram abordados por um deputado da Arena, o Sr. Faria Lima.

Em Salvador, D. Avelar Brandão Vilela, embora fazendo restrições à concessão imediata de uma anistia ampla, divergiu da orientação seguida por algumas figuras do situacionismo, temerosas das conseqüências de um movimento de pacificação brasileira. Tais figuras estariam assim manifestando um tipo bastante singular de temor, ao se mostrarem reservadas ante os perigos de paz.

O Arcebispo Primaz do Brasil desconfia que a tática do gradualismo tenha como conseqüência material uma anistia que sendo excessivamente parcimoniosa viesse a beneficiar apenas um por cento das vítimas do que o Cardeal Avelar Brandão Vilela aponta como "equívocos por ventura praticados". Em todo caso o Cardeal apreciaria essa manifestação gradualista como um ponto de partida para alguma coisa que na verdade ajudasse a saída de um impasse.

E as declarações do deputado Faria Lima, que relação teriam com o problema na mesma hora abordado pelo ilustre representante eclesiástico? As declarações do deputado Faria Lima surgiram em discurso, durante a formatura de uma turma da Faculdade de Filosofia e Letras São Marcos, sendo patrono D. Paulo Evaristo Arns, cuja maneira de encarar a questão da pacificação dos brasileiros é clara e sem eiva de sofismas. O representante da Arena bandeirante criticou o atraso e o comportamento obscurantista dos que opõem obstáculos ao bom desenvolvimento da política. Verberou a supremacia do Estado sobre o indivíduo, no momento em que ao falarmos em liberdade individual e direitos do homem não podemos colocar de lado o debate sobre as formas de concessão da anistia. Adiante acrescentou que não se pode combater "o liberticídio" (expressão do parlamentar paulista) "sem a libertação do homem de todas as sujeições". Por sua vez, o combate ao liberticídio se ajusta aos princípios evangélicos, à doutrina cristã, que não permite concessões ao ódio, nem o culto dos ressentimentos de toda espécie, inclusive os de origem política.

De sorte que as palavras proferidas em Salvador por D. Avelar Brandão Vilela e em São Paulo pelo Deputado Faria Lima não deixam de refletir um sentimento geral que conduz à anistia.

Quem sustenta Somoza?

Em cinco cidades da Nicarágua há combates de rua contra Anastasio Somoza, representante de uma família que há 42 anos domina o País. O governo emprega contra os amotinados aviões, helicópteros e tanques. Os correspondentes dos jornais estrangeiros falam em massacre e o presidente da Cruz Vermelha disse a um jornalista americano que ninguém pode calcular quantos morreram até agora.

Tem a Nicarágua dois partidos consentidos, um do Governo e o outro, denominado Conservador, que figura como oposição. Agora, o segundo partido consentido juntou-se aos protestos e um de seus líderes, Zelaya Rojas, afirmou em comício que ninguém mais acredita em Somoza.

Fora da Nicarágua, entretanto, parece haver quem ainda acredita no ditador. Na verdade, quem fornece a Somoza aviões, helicópteros, metralhadoras e tanques? Quem recebe nas escolas de treinamento da Zona do Canal os oficiais das forças de Somoza?

Nos Estados Unidos, o derramamento de sangue que ocorre no país da América Central provocará debate, levantando-se dúvida quanto à política de Carter.

Sem o apoio norte-americano uma oligarquia como a da família Somoza não se sustentaria no poder durante tanto tempo, através da violência e dos mais flagrantes desrespeitos à democracia e aos direitos do homem."

Turismo interno

O Sr. Alípio Castilho, representante do turismo interno, fez-se transportar de Corumbá ao Rio para conhecer as belezas de nossa capital. Tão apurada é sua sensibilidade que ao saber do hotel, para seu primeiro passeio, começou a buscar olhares de "uma dessas musas que povoam os espíritos de Tom o Vinicius". Mas não o conseguiu.

Explicou o turista de Mato Grosso que é humanamente impossível apreciar a beleza das cariocas e ao mesmo tempo desviar-se "dos dejetos caninos que enchem as praias, ou evitar pintos de água dos aparelhos de ar condicionado que molham quem passa nas ruas".

Chegou logo o Sr. Alípio Castilho à conclusão dolorosa de que, "para que **quando ela passa o mundo inteiro se encha de graça**, será preciso estar bem protegido num asseado bar do Leblon".

Pior às vezes acontece. O turista de Mato Grosso não foi tungado por nenhum pivete, ninguém o assaltou na rua e, hospedado no Leblon, os buracos que teve de cruzar, entre demonstrações de acrobacia, não eram tão profundos quanto os do Metrô, entre o Catete e a Tijuca.

Em matéria de assalto, o turista interno ficou conhecendo apenas as contas dos bares, asseados ou não, do Leblon e de outros bairros do Rio.

O senador Magalhães Pinto divulgou ontem, no início da tarde de sua plataforma de governo, caso seja o escolhido, pela Arena, para ser o candidato oficial do partido à presidência da República.

O programa do senador é o seguinte na íntegra:

"Esta é uma hora de decisão. É preciso definir, em linguagem direta, problemas diretos.

Recusa a tese de que nosso povo seja incapaz de deliberar sobre seu próprio destino. Trata-se de mero disfarce para o estabelecimento de ditaduras abertas ou outras formas de tutela e usurpação. Já provamos historicamente o que somos e o que podemos. Vencemos obstáculos muito mais difíceis do que aqueles que temos de enfrentar agora.

Portanto, a primeira definição ressalta dos próprios fatos: quem tem que decidir é a Nação. Civis e militares, todos estamos sob a mesma bandeira, em busca dos mesmos objetivos. Nosso povo nunca faltou às exigências de cada época. Minorias dirigentes é que tem falhado, algumas vezes. E esse mesmo risco estamos hoje correndo. A Revolução de Março, da qual fui o chefe civil, nasceu das distorções do nosso sistema político, que se atrasara em relação às transformações econômicas e sociais, e da crise de autoridade, responsável pelos casos que ameaçou as instituições democráticas. Quatorze anos depois, não resolvemos problemas desde então equacionados. E, em alguns aspectos, afastamo-nos perigosamente dos objetivos iniciais.

O sentido deste compromisso preliminar, sem o caráter de programa pronto e acabado, é clarear rumos e congregar esforços.

VOTO LIVRE

Assim:

1. É urgente trazer o País político e social ao nível do País econômico. Esta é a tarefa fundamental a que se subordinam todas as outras.

"É mais do que hora de se impor a vontade popular, única fonte de poder legítimo. Não há Estado democrático sem livre manifestação das urnas. Entre nós, porém, o voto não é livre. A vida política está comprimida. É praticamente impossível organizar partidos e as leis são alternadas no sentido de garantir a transmissão do poder em circuito fechado. Não há regime democrático sem que todos estejam igualmente amparados na lei e limitados por ela. Em nosso País, o Poder Executivo colocou-se acima da lei e pode alterar discricionariamente a própria Constituição. Milhões de brasileiros nunca tiveram oportunidade de escolher o presidente da República nem os governadores estaduais — e pelos atos em vigor nunca chegarão a fazê-lo.

Não se pode admitir que, quase meio século depois da revolução de 1930, deflagrada contra a tentativa personalista do Presidente da República de impor o seu sucessor, o País tenha que retroceder aos velhos tempos e curvar-se a uma só vontade.

Reclamamos o voto livre, igual, universal e direto, a organização e ampla atuação dos partidos democráticos, a inviolabilidade dos mandatos e a eficácia do princípio federativo, que está morrendo pela usurpadora centralização econômica e política do poder central. Sem adoção dessas providências será impossível incorporar ao processo político a maior parte do nosso povo, notadamente as novas gerações. O Legislativo e o Judiciário têm que ser restaurados na plenitude de suas atribuições, cessando a condição de subalternidade a que estão submetidos.

REVOGAÇÃO DO AI-5

2. A instauração de uma sociedade democrática exige a revogação do AI-5, do Decreto-Lei 477, do [illegible]igo 185 da Constituição Fede[illegible] que perpetua as punições e [illegible]lei que impede a propaganda eleitoral a pretexto de regulamentá-la; impõe a plena restauração do habeas-corpus, a intangibilidade da magistratura, o reconhecimento de que nem a própria lei pode excluir da apreciação judiciária qualquer lesão de direito e a anulação dos mecanismos que cerceiam a liberdade de pensamento e de informação. Tais medidas expressas, sobretudo, na censura arbitrária e discriminatória, tolhem a pesquisa científica e a criação artística e desfiguram a Universidade, impedida de cumprir sua função social.

SINDICATOS E ESTUDANTES

3. Assim como é indispensável garantir a plenitude da vida política, é, também, necessário assegurar a liberdade de organização sindical, inclusive nas zonas rurais, e devolver ao movimento estudantil o direito de criar suas próprias entidades representativas. Nos dois casos, não basta sustar ações diretamente repressivas; cumpre extinguir a tutela paternalista dos Ministérios do Trabalho e da Educação e Cultura, herança da ditadura do Estado Novo.

SAÚDE, TRABALHO

4. Os direitos humanos ultrapassam a garantia de integridade física e de resguardo contra violências da autoridade. Implicam nível de vida compatível com a nossa civilização na defesa da saúde, na segurança de cada pessoa obter trabalho e educação, no respeito à individualidade pelo reconhecimento de que o Estado não é um fim, mas um meio a serviço da coletividade. Destaca-se, nesse sentido, a atuação das instituições religiosas e, em especial, da Igreja Católica.

ANISTIA

5. A casa, se permanecer dividida, desabará. A imensidão das tarefas que temos a cumprir exige a pacificação nacional. Para a maioria de nosso povo, os fatos que motivaram as crises das décadas de 50 e de 60 pertencem a um passado longínqüo. A revolução de 1964 precisa ser absolvida como o foram a revolução de 30 e o movimento de 1945. Assim, é imperioso apagar com a anistia as marcas dos desentendimentos.

REFORMAS

6. Somos um Estado forte e uma sociedade fraca. O País necessita desencadear um processo de reformas políticas que desloquem para o povo o centro de decisões. Os prazos históricos encurtam e pelo que não fizermos hoje, pagaremos amanhã custos sociais muito mais altos.

Senador Magalhães Pinto

"PACOTE DE ABRIL"

7. As reformas que o Poder Executivo determinou em abril do ano passado, separaram, ainda mais, a sociedade e o Estado, criando novas fontes de conflito e afetando, profundamente, a legitimidade do poder. Revogá-las é imperiosa aspiração nacional. E é dever moral do futuro presidente da República propor uma consulta nacional para que o povo opine sobre a sua permanência no cargo, bem como dos governadores e dos senadores eleitos por via indireta.

MELHORES SALÁRIOS

8. A aceleração inlegável do desenvolvimento econômico não esconde outros lados da realidade, a começar pela exagerada concentração de renda, em termos regionais e sociais. Não basta exibir os dados gerais do crescimento do produto nacional ou os índices de renda per capita que dissimulam injustiças, pois nada dizem sobre a distribuição da riqueza. Tão pouco é possível conciliar termos contraditórios como a correção monetária do sistema habitacional e a contenção dos salários dos trabalhadores e dos vencimentos dos servidores públicos, cujo reajustamento nunca restabeleceu o seu valor real, agravando o custo de vida.

REFORMA AGRÁRIA

9. A transformação das estruturas agrárias — sempre adiada — é indispensável para a defesa de nossa produção industrial e agrícola e para ampliar o mercado interno.

EMPRESA NACIONAL

10. O excesso de despesas financeiras e fiscais enfraquece a empresa nacional. Isto está conduzindo não só ao indesejável crescimento da intervenção estatal, como a presença agressiva de empresas internacionais em nossa economia.

Sem dúvida, necessitamos da contribuição de capitais estrangeiros, efetivamente de risco, participando de nosso esforço e obtendo legítima remuneração. Mas não nos convém que eles venham para adquirir nossas empresas, nem para se tornarem agentes de endividamento externo.

No volume da dívida externa é um dado cada vez mais inquietante, além de se ter transformado em fator decisivo da política econômica e financeira.

Torna-se imprescindível a elaboração de leis reguladoras das condições de entrada do capital estrangeiro, que nos libertem da dependência de centros externos. Para tanto, é vital a execução de um esforção para aglutinar todos quantos tenham contribuição nacionalista e fornecer ao processo de criação de uma sociedade próspera e aberta.

DEFESA DA ECOLOGIA

11. O problema urbano atingiu proporções dramáticas. Sessenta por cento dos brasileiros moram em cidades desprovidas de infra-estrutura capaz de suportar tão grandes contingentes. As altas taxas de criminalidade e as verdadeiras legiões de menores abandonados não podem, por isso mesmo, ser considerados casos de polícia, ou objeto de simples repressão. Resultam, inclusive, da ausência de uma política de criação de empregos. Não é imperativo que a industrialização e a urbanização gerem tantos problemas angustiantes, nem que tenham de conduzir a uma impiedosa destruição ecológica.

ENERGIA

12. O problema energético, ainda sem solução, apesar dos grandes esforços realizados, está agravado pelas custosas importações de petróleo, o atraso na pesquisa nacional e as possibilidades cada vez mais restritas de novos programas hidrelétricos. Assim, além de implantar e expandir usinas nucleares — garantindo a transferência de tecnologia e a auto-suficiência — precisamos acelerar as soluções alternativas.

ANTIGAS ALIANÇAS

13. Nação ocidental, integrante do Terceiro Mundo e da América Latina, e que mantém com a África indeléveis afinidades, queremos reformular e consolidar antigas alianças e recusamos que o comércio internacional continue a ser meio de exploração dos países em fase de desenvolvimento ou em etapa pré-industrial.

Não se move um povo inoculando-lhe desconfiança, cerceando-lhe a expressão, sujeitando-o a qualquer espécie de tutela. Minha candidatura é um ato de fé em nossa capacidade de edificar uma sociedade próspera, justa e tolerante.

Em todos os momentos críticos, o Brasil soube congregar forças e abrir o seu caminho. O mesmo há de fazer agora."

PRONÚNCIA DE MICHEL, KHOUR E DE LABELLE

O Juiz Benito Tiezzi, antes de passar a presidência do Primeiro Tribunal do Júri ao Juiz Ederson Melo Serra, pronunciou os acusados da morte de Cláudia Lessin Rodrigues, Michel Albert Frank e Georges Michel Kour e ainda por facilitação do uso de tóxicos, Daniel Labelle, que está preso aguardando expulsão do país. Michel continua em liberdade na Suíça e Georges Kour, preso e internado no hospital da Penitenciária.

PRONÚNCIA

O despacho do Juiz Benito Tiezzi contém seis laudas datilografadas, onde o magistrado pronuncia os dois acusados pela morte de Cláudia e ainda por tráfico de tóxico Daniel Labelle. Tal pronúncia termina a primeira parte do processo que já contém sete volumes e deixa para o júri popular a decisão final.

PEDIDO AO GOVERNO FRANCÊS

O advogado Alexandre Gedev disse à nossa reportagem que esteve ontem com seu constituinte e sentiu que ele está muito bem e até engordou na prisão. Declarou que o irmão de Daniel, Jacques Labelle, juntamente com Gedev terão uma entrevista com o Embaixador da França no Brasil, a fim de interceder junto ao Presidente Valery Giscard D'Estaing, quando da sua próxima visita ao Brasil por aquele cidadão francês que está sendo humilhado e ultrajado na prisão, sendo inocente.

Gedev disse que o Juiz Benito Tiezzv não deveria dar a sentença que deu, uma vez que nem mesmo as diligências por ele determinadas, presidiu. Quem melhor poderia fazer isso seria o Juiz sumariante, Alberto da Motta Moraes, que estava completamente inteirado do processo.

Finalizou afirmando que o Juiz Tiezzv não poderia estar integrado com o processo porque sete volumes estiveram poucas vezes em suas mãos e para dar a setença, ficou menos de 24 horas em seu poder.

Vai recorrer e declarou que que não acredita que os desembargadores do Tribunal de Justiça possam endossar o procedimento do Juiz do Primeiro Tribunal do Júri que ora deixa aquele cargo.

ATO INJUSTO

Já o advogado Carlos Tortima, um dos defensores do acusado Michel Frank, declarou que tecnicamente não haveria condições de haver pronúncia, que considera um ato injusto. Disse que o processo se encaminhou no sentido da inocência do seu constituinte. Houve pressão sem precedentes que deixou o Juiz em situação difícil ou pelo menos incômoda para livrar os acusados do Conselho de Sentença.

A prova da inocência de Michel, disse Tortima é ter ido procurar uma justiça mais rigorosa que a nossa, pois na Suíça até mesmo a prisão perpétua existe e não trocaria Michel 30 anos no Brasil, por uma vida toda encarcerada em qualquer país do mundo.

Lá pelo menos ele está livre das pressões e se para lá foi é porque está certo da sua inocência.

LIBELO

Hoje reassume o Ministério Público, o Promotor José Carlos da Cruz Ribeiro, que esteve de férias e já está pronto para preparar o libelo para os três acusados.

Antes, no entanto, o Promotor terá que fazer os aditamentos sobre os depoimentos de Valéria, Enrico Grossi e Carlos Simonell.

UM DIÁLOGO MUITO LEGAL

Com três minutos de atraso (o encontro com a imprensa estava marcado para às 17 horas mas ocorreu às 17,03 horas), o Senador da Arena, Magalhães Pinto candidaton a Presidente da República, concorrendo ao posto com o General João Batista de Figueiredo, indicado pelo Presidente Geisel, chegou ao prédio da Avenida Rio Branco onde está instalado seu escritório. Desembarcou do automóvel Ford-Landau, bordô RJ-NZ-2901, acompanhado de assessores e jornalistas que foram encontrá-lo na sede-Rio, do Banco Nacional.

Bem humorado, o ex-governador de Minas Gerais cumprimentou a todos os repórteres presentes e entrou num elevador privativo da Diretoria, mas não se opôs a que jornalistas o acompanhassem.

O senador, antes de entregar à imprensa, o documento elaborado pela sua Assessoria Política, disse que busca a união entre patrões, empregados, empresários, e todas as forças representativas do País, a fim de que o Brasil atinja o melhor, desejado por todos.

Reafirmou sua intenção, caso consiga chegar à Presidência da República, de dar ênfase aos problemas políticos, revogar o AI-5, o Decreto-Lei 477 e o artigo 185, da atual Constituição, que, "impede aos punidos, postularem cargos públicos, embora não tenham penas típicas a cumprir".

Indagado sobre a possibilidade de vir a realizar uma reforma agrária, o presidente do Banco Nacional mostrou-se favorável à idéia, dizendo mesmo, que faria uma política realista, em face da fertilidade da maior parte de nosso solo, criando, assim, condições para que, num futuro próximo, pudéssemos exportar alimentos.

Quanto ao problema da racionalização de combustível, o Senador Magalhães Pinto, lembrou que a situação internacional, nessa área, aconselha a que novas medidas sejam tomadas, sem prejuízo das já existentes. O senador mineiro, preconiza, no entanto medidas que não aumentem os problemas que já afligem à população.

Exatamente às 17,20 horas, ingressou no gabinete do Senador Magalhães Pinto, o ex-ministro da Indústria e Comércio, Sr. Severo Gomes, que sentou-se ao lado do parlamentar arenista. O ex-ministro da Indústria e Comércio, apesar das especulações de que será o vice-presidente da chapa do Sr. Magalhães Pinto, não fez qualquer declaração política, limitando-se a cumprimentar os presentes.

Depois que o Sr. Severo Gomes instalou-se a seu lado, o senador mineiro continuou a responder às perguntas dos jornalistas.

Falando sobre a Lei Falcão, o candidato a candidato mostrou-se disposto a revogá-la para "sejam renovados os quadros políticos da nação", o que a seu ver só será conseguido, "se os jovens tiverem acesso aos veículos de comunicação, a fim de exporem seus pontos de vista pessoais, para que o povo saiba o que pensam e possam elegê-los seus representantes".

O senador é a favor do retorno das eleições diretas, a fim de que sejam eleitos "aqueles que realmente representem a vontade da nação". Disse mais: "todos os postos que ocupei como político, sempre foi através do voto popular".

Indagado sobre se é a favor da anistia ampla, o ex-chanceler disse que o assunto deveria ser discutido pelo Congresso Nacional, ouvidos os órgãos de segurança.

O Senador Magalhães Pinto que já percorreu vários pontos do País, visando a eleger-se Presidente da República, afirmou ser esta uma maneira de aferir a vontade popular. "O povo, geralmente, quer participar do processo político e, esta, é uma maneira de se ajudar a aprimorar as instituições e levar o País a um verdadeiro estado de direito".

Entre outras coisas, o político mineiro acha que o direito de greve deve ser assegurado aos trabalhadores.

Após advertir que o documento lançado não é uma plataforma política, "mas sim um programa que poderá ser mudado, após ouvidos intelectuais, estudantes, trabalhadores, donas de casa, militares e profissionais liberais de todas as áreas", o senador disse esperar reação favorável por parte dos políticos arenistas, no entanto, afirmou que "isto não me impede de bater às portas do MDB, pois, minha preocupação é unir a Nação".

A partir de 8 de março e em todas as 4 ªs feiras seguintes Madureira será notícia na Luta Democrática

CIVIS E MILITARES

Aumento para servidores assinado

O RIO VIOLENTO

"Esquadrão" fuzilou 4 no seu melhor estilo

Segundo o Secretário de Segurança, e segundo muitos policiais, o "Esquadrão da Morte" não existe, mas, algum esquadrão continua matando, impunemente, na Baixada.

Ainda ontem, na Estrada de Madureira, em frente ao n.º 1.638, em Nova Iguaçu, foi encontrado o corpo de Uluiz da Silva, pardo, de 39 anos, cozinheiro da Marinha Mercante.

E, logo depois, o de Antonio Gomes Ferreira, pardo de 41 anos, casado, que morava na Rua Barão de Melgaço, lote 20, quadra 90, também em Nova Iguaçu, reconhecido pela mulher, Maria Adalgisa Ferreira Torres.

Na Estrada de Adrianópolis, na lixeira do bairro Cachoeira, um casal foi também encontrado, distante um do outro cerca de 20 metros. Ele é pardo, de 30 anos presumíveis, usando calça cinza com listras brancas. Ela, parda, de 28 anos, presumíveis, de saia e blusa azuis, chinelo de couro.

Supõe-se que ela seja cobradora de uma empresa rival, conhecida como "Índia". Estava desaparecida há vários dias.

Em todos os casos, há sinais de corda no pescoço e equimoses nos pulsos e no corpo. Ambos tinham mais de 20 tiros no corpo, cada um, claro!

Meninos baleados: foi desconhecido

Os menores Marcos Amilton Rodrigues Vilarinho (16 anos, residente na Rua Inxurana, 50, Padre Miguel), Nélson Ramos Damasceno Jr. (15 anos, residente na Rua Ajaratuba, 121, Méier) foram baleados, ontem, na clavícula esquerda e na cabeça — de raspão — respectivamente, quando passavam de motoneta na esquina da Rua da Feira com a Avenida Santa Cruz, em Bangu. Os dois foram conduzidos ao Hospital Olivério Kraemer, pelo tenente Teodoro que comandava a Patrulha 52-0055, do 14º BPM. Os rapazes, segundo disseram, passavam pelo local, no momento em que foram baleados. Eles afirmam desconhecer o autor ou autores dos disparos. A 34ª DP registrou a ocorrência e abriu inquérito para apurar as circunstâncias em que se deu o fato.

Outros assaltos

Quatro elementos armados investiram na manhã de ontem contra a padaria Nova América, situada na Avenida Suburbana, 3385, em Del Castilho, levando a féria do dia e o Corcel de côr amarela da propriedade do dono do estabelecimento, tomando rumo ignorado.

Joaquim Lopes da Silva Paes, estava no balcão de seu estabelecimento, quando ali surgiram os quatro marginais de arma em punho e anunciaram o assalto. Joaquim, entregou ao quarteto a féria do dia, num montante de 2.500 cruzeiros. Na fuga os assaltantes pediram-lhe as chaves de seu Corcal amarelo de placa, SM-3660 RJ e fugiram tomando destino ignorado. A ocorrência foi registrada na 24ª Delegacia Policial.

II

Paulo Roberto Verônico da Silva, casado, 34 anos, residente à Rua Monsenhor Bastos, 242, na Ilha do Governador, inspetor da Funabem, aguardava condução para o trabalho em frente ao Bob's, situado na Avenida Brasil, quando foi abordado por dois crioulos armados de revólveres, calibre 38, que lhe anunciaram o assalto. Paulo Roberto reagiu e levou um tiro no tórax e outro no punho esquerdo, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. Registro da ocorrência foi feito na 21ª Delegacia, cujos policiais estão em diligências para identificar e prender a dupla, que fugiu sem nada levar.

III

Dois elementos armados de revólver assaltaram na manhã de ontem, a padaria situada na Rua Júlia Cortines, 58, no Engenho da Rainha. A dupla, após render o proprietário, Abílio Ribeiro Vilar, casado, 47 anos, e apanhar a féria do dia, 2.000 cruzeiros e dois relógios de pulso, balearam o comerciante, coxa esquerda, obrigando o mesmo a medicar-se no Hospital Salgado Filho. Os assaltantes fugiram a pé, e o registro da ocorrência foi feito na 24ª Delegacia Policial, estando as autoridades à procura dos marginais.

A partir de 8 de março em todas as 4ªs.-feiras Madureira será notícia na Luta Democrática

Um morto e 2 feridos no navio incendiado

O navio cargueiro "Edite", que se encontrava no estaleiro McLaren, em Niterói (Avenida Feliciano Sodré), pegou fogo, causando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus em três tripulantes, dois dos quais foram identificados como Cristóvão da Silva e Sinézio Mota.

O navio está sob a bandeira de Libra-Linhas Brasileiras de Navegação S/A, e para o local do sinistro foram bombeiros comandados pelo tenente Vernei e com supervisão de salvamento do tenente-coronel do 3º BI, Marco Antônio.

A terceira vítima, ainda não identificada, até à noite de ontem, morreu a caminho do Hospital Antônio Pedro, onde seria socorrida.

Assassinado a golpes de picareta

Gérson de Carvalho, 50 anos, casado, residente à Rua Joaquim de Queiroz, 155, Morro do Alemão, Ramos, foi assassinato a golpes de picareta por Geraldo Felipe Santiago (solteiro, 30 anos, residente no mesmo endereço), após uma discussão sobre a constante embriaguez do último, que sofre de doenças nervosa.

Geraldo morava na casa de Joaquim trabalhando, com ele, na venda de doces caseiros nas ruas do bairro. Ontem, após Joaquim lhe advertir por estar embriagado, Gérson teve um ataque de nervos e, tomando de uma picareta, partiu para a agressão, sem oferecer ao amigo qualquer chance de resistência, matando-o, estupidamente com o instrumento de trabalho, fugindo a seguir. Após a remoção do cadáver para o IML, policiais da 27ª DP, onde foi registrada a ocorrência, saíram em perseguição ao louco homicida.

Guerra do tóxico: um foi morto

Foi encontrado morto crivado de balas na noite de ontem, próximo à sua residência, no Morro da Babilônia, barraco s/n, no Leme, Francisco Gomes de Souza, solteiro, 19 anos. O corpo foi encontrado por sua irmã, Gilda Gomes de Souza, solteira, 21 anos e que comunicou o fato aos policiais da 13ª Delegacia. No local, além das autoridades daquela delegacia, esteve presente a perícia do IC.

Para a polícia, o crime poderá ter sido praticado por questões de compra e venda de tóxicos, já que naquele morro existem várias bocas de fumo, onde seus donos disputam a supremacia da distribuição nos bairros de Copacabana, Leme e Leblon. O corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, com guia daquela distrital, sendo o caso entregue à Delegacia de Homicídios.

Matou no Pinel e não sabe o que aconteceu

Demonstrando total desconhecimento dos fatos dos crimes que cometeu, Maria Helena Ferreira dos Santos, que no dia 28 de novembro de 77, durante a madrugada, estrangulou Amélia Valéria de Brito e Maria das Graças Neves de Mesquita, no interior da enfermaria do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Pinel, seção feminina, compareceu à presença da Juíza Jeanecy Therezinha de Souza, para submeter-se a interrogatório. Afirmou Maria Helena que esteve internada no Pinel, não se recordando por quanto tempo, que há muito faz tratamento médico, não sabendo definir o nome dos medicamentos usados, dizendo fazer uso de entorpecentes e calmantes.

Estranhamente, conforme observou a juíza, declarou ter filho, vivendo com um homem há dez anos, declinando com correção e firmeza o nome de seu marido e do filho, endereço, inclusive nome de seus patrões, alegando nunca ter sido presa e processada, não se recordando dos nomes de suas vítimas, afirmando não ter amiga ou inimiga naquele hospital. Na denúncia do promotor Luiz Antônio Campos Melo, requer ele que Maria Helena estando incursa nas penas do Artigo 121 do Código Penal, que depois de denunciada, seja citada, interrogada, intimando para depoimentos as testemunhas, a final de que, seja absolvida sumariamente, posto que, pericialmente, o seu estado, no momento do crime, era de absoluta inimputabilidade, que seja aplicada medida de segurança, internação em manicômio judiciário.

Ao assinar ontem, dia 28, os Decretos de aumento dos novos níveis salariais do funcionalismo público do Estado do Rio de Janeiro, o Governador Faria Lima disse que o acréscimo se baseou na filosofia de aumentar os servidores que ganham menos.

De acordo com os Decretos assinados, dos 125 mil servidores que o Estado possui, 88 mil receberam acima de 40% de acréscimo nos seus níveis salariais, chegando em alguns casos em até 50%.

Dos servidores de maiores níveis, apenas 5% receberam percentual menor.

Em sua explanação após a assinatura dos Decretos, o Governador Faria Lima disse que o magistério, uma classe sofrida e mal remunerada dentro de um conselho geral receberá os novos níveis, a partir de hoje, de 42 e 40%.

Outro ponto abordado pelo Governador que ele considerava vital e que o seu Governo nunca se conformou, foi o relacionado com as pensões pagas pelo Tesouro Estadual. Neste ponto o Governador disse que 27 mil das 35 mil pensionistas do Estado, recebiam menos que um salário mínimo. Agora — prosseguiu — com o Decreto — elas passarão a receber um salário mínimo "e dentro do espírito de justiça social e de eqüidade, fixamos os novos níveis salariais dessas pensionistas em um salário mínimo, e através de uma regulamentação, determinamos que toda a vez que aumentar o salário mínimo, elas terão os mesmos índices de aumento fixado pelo Governo Federal". Portanto - frisou - já a partir de 1º de maio as pensionistas do Estado terão reajustados os seus proventos.

Falando sobre o aumento da Polícia Militar, o Governador disse que foi fixado o soldo de Coronel em Cr$12.903 e que os novos vencimentos se basearam na sistemática adotada pelo Governo Federal, onde existe uma correlação de níveis salariais dos oficiais e praças das Polícias Militares estaduais com os níveis salariais das Forças Armadas.

Faria Lima, após dizer que "em resumo o Governo do Estado traçou o aumento na média de 38% "e que ao invés de fazer um acréscimo linear "achamos que por uma questão de justiça e uma questão de eqüidade nós deveríamos preparar-nos para que o próximo Plano de Classificação de Cargos tenha maior facilidade de implantação".

Na íntegra, os Decretos assinados pelo Governador Faria Lima foram os seguintes:

PM e Corpo de Bombeiros

O Governador assinou decreto, também, reajustando o soldo dos integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O Decreto é o seguinte:

Art. 1º — O valor do soldo de Coronel PM e Coronel BM é fixado em Cr$12.903,00 (doze mil, novecentos e três cruzeiros), de conformidade com o artigo 105 da Lei nº 2.276, de 21 de novembro de 1973, do antigo Estado da Guanabara, obedecida a tabela de escalonamento vertical constante do anexo ao Decreto-Lei nº 294, de 18 de fevereiro de 1976.

Art. 2º — O artigo 88 da Lei nº 2.276, de 21 de novembro de 1973, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 88 — O adicional de inatividade mencionado no artigo 72 é calculado, mensalmente, sobre o respectivo provento e em função da soma de tempo de efetivo serviço, com os acréscimos assegurados na Legislação em vigor, para esse fim, nas condições seguintes:

1 — 20% (vinte por cento), quando o tempo computado for de 35 (trinta e cinco) anos;

2 — 15% (quinze por cento), quando o tempo computado for de 30 (trinta) anos."

Art. 3º — Nos cálculos decorrentes da aplicação deste Decreto-Lei, serão desprezadas as frações de cruzeiro, inclusive em relação aos descontos que incidirem sobre o soldo e vantagens.

Art. 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar até o valor de Cr$1.050.000.000,00 (hum bilhão e cinqüenta milhões de cruzeiros) para atender às despesas com o cumprimento deste Decreto-Lei.

Parágrafo único — O crédito de que trata este artigo, será compensado na forma do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 5º — Este Decreto-Lei entrará em vigor em 01 de março de 1978, revogadas as disposições em contrário.

TABELA PARA CÁLCULO DE NOVOS VALORES DE VENCIMENTO OU SALÁRIO

À QUE SE REFERE O ART. 1º, DO DECRETO-LEI Nº 378/78, DE 28/02/78

VENCIMENTO OU SALÁRIO COMPREENDIDOS ENTRE:	PERCENTUAL APLICÁVEL
Abaixo de 1.073,00	50
1.073,00 até 1.197,00	48
1.198,00 até 1.354,00	46
1.355,00 até 1.544,00	44
1.545,00 até 1.734,00	42
1.735,00 até 2.048,00	40
2.049,00 até 2.369,00	38
2.370,00 até 2.841,00	36
2.842,00 até 3.476,00	34
3.477,00 até 3.791,00	33
Acima de 3.791,00	32

NOTÍCIAS MILITARES

EXÉRCITO

MANAUS, 28 (AN-LD) — Orgulho do Exército Brasileiro e da Amazônia, o Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) completa, no dia 2 de março, 14 anos de existência. Criado pelo Decreto nº 53.466 de 2 de março de 1964, com aquela denominação, veio preencher uma lacuna até então existente no Exército Brasileiro, ou seja, a de uma organização militar voltada para o adestramento de oficiais e praças para o combate em área de selva, contribuindo, dessa maneira, para a segurança de mais de 50% do seu território, caracterizado pela floresta amazônica.

Somente após 2 anos de sua criação, começou de fato a funcionar, inicialmente em caráter provisório, com sede na península de São Vicente, onde uma plêiade de excelentes oficiais, na zona do Canal do Panamá, constitui-se na equipe pioneira que implantou e fez funcionar o Centro. O primeiro Curso de Guerra na Selva destinado a oficiais foi concluído em outubro de 1966. Em setembro de 1967, o CIGS instalou-se, definitivamente, no seu atual aquartelamento, no Bairro de São Jorge. Em 1970, através do Decreto nº 67.458 daquele ano, mudou sua denominação para Centro de Operações na Selva e Ações de Comandos (COMSAC), passando a formar também comandos. Finalmente, pelo Decreto nº 81.201, de 10 de janeiro de 1978, o Centro voltou à antiga denominação de CIGS, sigla esta que mais o identifica com suas origens e com a população da área amazônica. Sua missão permanece a mesma e seu acervo de combatentes de selva cresce, ano a ano, orgulhando-se seus quadros de terem contribuído no adestramento de militares brasileiros e de nações amigas, integrantes mesmo de exércitos dos mais poderosos do mundo. Desde sua criação, o Centro teve o seguinte quadro de comandantes: Major Artilharia (Ten Cel) Jorge Teixeira de Oliveira, de 27 de dezembro 66 a 12 de maio 71; Ten Cel Cavalaria (Cel) Garrone Romão Velloso, de 12 de maio 71 a 22 de janeiro 74; Ten Cel Artilharia, José Sampaio Maia, de 22 de janeiro 74 a 30 de janeiro 76; Cel Infantaria Oliveiros Lana de Paula, de 30 de janeiro 76 a 03 setembro 77, e seu atual Comandante é o Ten Cel Infantaria Benedito da Silva Serra Júnior.

MARINHA

ATO DO PRESIDENTE

Por Decreto assinado pelo Presidente da República, na Pasta da Marinha, foi nomeado para o cargo de Presidente da Comissão de Desportos da Marinha, o Contra-Almirante Nayrthom Amazonas Coelho, em Substituição ao Almirante-de-Esquadra Julio de Sá Bierrenbach.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Antonio Eduardo Cezar de Andrade assumirá, no próximo dia 3 de março, às 10h, o cargo de Capitão dos Portos do Estado de São Paulo, em cerimônia a ser realizada naquela unidade da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, sediada em Santos, SP.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Juarez Flores Crescente assume, hoje, dia 1º de março, às 10h, o cargo de Comandante do Comando de Reforço do Corpo de Fuzileiros Navais, em cerimônia a ser realizada naquela unidade da Marinha do Brasil, sediada na Ilha das Flores, Baía de Guanabara, RJ.

Os Capitães-de-Corveta Aércio Flávio Pereira Duarte, Helio Miranda Quaresma Filho e Ronaldo Cardoso Guimarães assumem, hoje, dia 1º de março, respectivamente, os Comandos da Corveta "Iguatemi", "Imperial Marinheiro" e "Angostura", unidades da Marinha do Brasil subordinadas, distintamente, aos Grupamentos Navais do Norte, do Sul e do Nordeste. A "Iguatemi" encontra-se na Base Naval de Val-de-Cães, em Belém, PA., enquanto a "Imperial Marinheiro" acha-se atracada no cais sul da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, RJ., e a "Angostura" em Natal, RN.

O Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha" (CIAGA) está selecionando Professores para as Disciplinas de Desenho Técnico, Desenho de Circuitos Elétricos, Eletricidade Básica, Eletrotécnica, Máquinas Térmicas, Máquinas Auxiliares, Princípio de Máquinas, Controle e Prevenção de Avarias, Técnica de Operação de Carga e Descarga, Segurança no Trabalho Marítimo, Sobrevivência no Mar, Teoria do Navio e Manobra, Estabilidade, Navegação de Segurança em Manobra do Navio, Princípio de Navegação Estimada e Costeira e Instrumentação Náutica. Os interessados poderão se dirigir, munidos de seu "Curriculum Vitae", ao Departamento de Administração Escolar daquele Centro de Instrução da Marinha do Brasil, na Avenida Brasil, 9.020, Olaria.

AERONÁUTICA

DECRETOS PRESIDENCIAIS

Nomeado o Coronel Aviador Gilberto Telles para o cargo de Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra e acreditado junto aos Governos da Suécia e Noruega, com sede em Londres, e **exonerado**, das mesmas funções, o Coronel Aviador João Luiz Moreira da Fonseca.

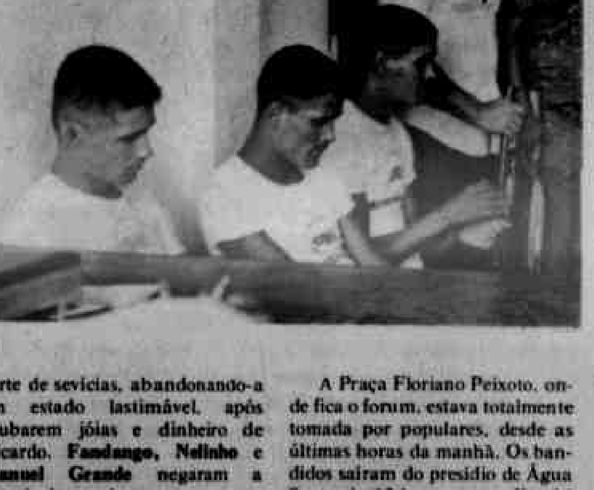
MINISTRO EM BELO HORIZONTE

O Ministro Araripe Macedo estará presente, hoje, dia 01, na solenidade que terá lugar no Palácio da Liberdade, sede do Governo do Estado de Minas Gerais, por ocasião da assinatura do ato de criação da HELIBRAS — formada por duas empresas nacionais — a Companhia dos Distritos Industriais do Governo de Minas Gerais e a Aerofoto Cruzeiro do Sul — e a empresa francesa Aerospatiale.

COMANDANTE DO 1º/2º GT

O Tenente-Coronel Aviador Isalmir Mendes de Castro Veloso assumirá, hoje dia 01, às 08:00 horas, o cargo de Comandante do 1º/2º Grupo de Transporte, sediado na Base Aérea do Galeão, em substituição ao Coronel Aviador José Elislande Baio de Barros.

TRIO CONFESSA QUE MATOU E VIOLENTOU



Sob ameaça de linchamento, e por isso protegidos por 150 policiais, compareceram ontem à sumário, no Forum de Itaboraí, José Carlos da Silva Werneck, o **Fandango** (solteiro, 20 anos), Maurino Pereira da Silva, o **Nelinho** (casado, 26 anos) e Manuel Nerate da Silva, o **Manuel Grande** (casado, 34 anos), todos residentes no Morro do Estado, em Niterói. Os três são acusados de estupros, roubos e assassinatos.

Ontem, eles foram ouvidos pelo juiz sumariante Matatias Dbousinger, na presença do promotor Paulo Ferreira Rodrigues e do advogado César Silveira Gomes Figueira, que funciona como curador de José Carlos da Silva Werneck. O interrogatório foi se referir a um dos crimes cometidos pelo trio: mataram, no dia 5 de dezembro do ano passado, na Estrada da Reta Velha, Itaboraí, Roberto Muniz do Nascimento que, passeando de bicicleta, fez uma gozação com os três que, iam num carro roubado. Eles saltaram do veículo e fuzilaram o ciclista, roubando-lhe ainda uns Cr$ 100,00.

A tentativa de linchamento por parte da população de Itaboraí, se explica ante a brutalidade dos crimes cometidos pelo trio de bandidos. Quase todas as violências de que são acusados foram praticadas entre os dias 1º e 12 de dezembro de 1977. Erli Barreto e sua mulher, Lucinei Barreto da Silva foram assassinados depois que o trio lhes invadiu a residência e submeteu a mulher a seus instintos na frente de três filhos do casal. Ao fugir, os facínoras roubaram 900 cruzeiros, um rádio, um televisor e o carro de Erli. Os três confessaram este crime.

Dias depois, o trio seqüestrou o casal de namorados, Ricardo Saltino da Silva e Vera Lúcia da Costa, próximo ao Rio da Várzea, colocando o rapaz, inteiramente nu, na mala do automóvel roubado a Erly. Num terreno baldio, submeteram a jovem, a toda sorte de sevícias, abandonando-a em estado lastimável, após roubarem jóias e dinheiro de Ricardo. **Fandango, Nelinho** e **Manuel Grande** negaram a autoria desse crime.

Eles são acusados, ainda, pelo delegado de polícia de Itaboraí, Romeu Diamant, de terem assassinado o estudante e motorista de praça Danilo Batista da Silva, na localidade de Duque, quando este se encontrava ao volante do táxi JN 0677 — Itaboraí (um Opala vermelho), para roubar.

Fandango negou, perante o juiz, sua participação no assassinato do ciclista, mas **Manuel Grande**, além de confessar, acusou o comparsa de ser cúmplice.

Os marginais pediram garantia de vida ao juiz, pois no presídio onde se encontram, aguardando julgamento — Água Santa —, estão sendo ameaçados pelos outros presos, que foram informados pelos policiais da segurança, terem eles — os criminosos — estuprado crianças matando-as, a seguir. Disseram, também, que muito dos papéis assinados na polícia, o foram sob espancamento.

A Praça Floriano Peixoto, onde fica o forum, estava totalmente tomada por populares, desde as últimas horas da manhã. Os bandidos saíram do presídio de Água Santa, às 13 horas, numa Kombi da Susipe, mas só chegaram a Itaboraí, às 14h10min., porque o veículo quebrou no caminho. Os três foram então transferidos para o camburão, 63-071, a fim de prosseguir a viagem.

Umas 300 pessoas acotovelavam-se, à porta do forum, prometendo tirá-los das mãos da polícia. 60 soldados da PM, além de outros 90, usavam apetrechos apropriados para um combate encarniçado: escudos, cassetetes, bombas e máscaras contra gases. Havia soldados do 7º, 11º e 12º Batalhões da Polícia Militar, todos sob o comando do capitão Alcir. Às 13h40m., a PM evacuou a Praça Floriano Peixoto, isolando com cordas o local. Tão logo chegou a caminhoneta com os marginais, as entradas que dão acesso ao forum foram fechadas, sendo colocados à sua frente, atravessados, os camburões 52-0075 e 52-0085. Os três bandidos estavam algemados e foram alvo de palavras ofensivas, por parte dos populares.

PUBLIQUE SEU BALANÇO NA LUTA DEMOCRÁTICA

Porque é o jornal que oferece às pequenas e médias sociedades anônimas o menor preço para a publicação de editais, atas e balanços.

Informações pelos telefones:
283-5090 — Sede: Rua da Alfândega, 43
252-8303
221-0764 — Agência: Praça XV, 38 — A — S/24

Mais 420 receberão as casas de Jacarepaguá

Quatrocentas e vinte famílias estão sendo convocadas pela CEHAB-RJ, para apresentação de documentos, com vistas a receber apartamentos do Conjunto Residencial isso é o que anunciou, ontem, o Engenheiro Pizarro Drumond, Presidente da empresa estadual de habitação popular, assinalando que as pessoas relacionadas terão prazo até o dia 27 deste mês, para se apresentar na sede da CEHAB-RJ com a documentação exigida. Neste fim-de-semana, deu conta, ainda, cento e vinte famílias chamadas no mês passado e que atenderam a todas as exigências regulares, já irão receber chaves dos primeiros blocos de apartamentos liberados em Jacarepaguá.

DOCUMENTOS

É a seguinte a relação de documentos a serem apresentados na Rua do Mercado, 34, pelos candidatos classificados para receber imóveis: xerox do CPF; do título de eleitor; dos três últimos comprovantes de pagamento (contracheques, envelopes de pagamento e outros); da certidão de nascimento, se solteiro; da certidão de casamento, se casado; da certidão de casamento e certidão de óbito do cônjuge, se viúvo; da certidão de casamento, com averbação de desquite, se desquitado; das certidões de nascimento dos filhos, se os tiver; da carteira profissional, das folhas onde se vê o retrato, o último contrato de trabalho e a das anotações com o último registro salarial. Em relação aos documentos que terão de ser apresentados no original, são os seguintes: Certidões Negativas do 5º e 6º Ofícios, que podem ser obtidas na Av. Erasmo Braga, 115 - térreo (Palácio da Justiça); a declaração de rendimentos do Imposto de Renda, último exercício; e o carnê de contribuição ao INPS, em caso de trabalhador autônomo. O não comparecimento até 27 de março será tomado como desistência pela CEHAB-RJ.

É a seguinte a relação de candidatos convocados a apresentar documentos, com vistas a receber imóveis do Conjunto Residencial Daniel-Margaridas:

Inscrição					
626.661	634.637	657.079	635.872	601.524	660.375
639.397	204.170	626.450	613.744	639.144	662.470
653.012	661.597	625.133	611.428	653.926	624.663
642.342	637.176	634.305	630.137	632.955	663.750
303.873	501.491	623.805	662.197	104.592	646.966
648.953	644.634	659.131	657.380	631.076	627.735
647.698	608.781	640.580	612.231	643.765	303.515
653.630	622.036	643.451	633.098	631.693	202.968
616.099	622.681	203.035	625.999	643.006	201.113
661.946	632.833	647.756	611.453	659.827	629.803
203.366	621.018	104.527	622.463	661.753	602.164
649.919	612.085	663.272	632.525	614.361	203.933
630.793	652.448	403.374	640.732	620.167	663.732
632.292	400.897	618.532	612.021	661.008	634.711
634.760	636.366	203.988	612.667	629.887	615.801
636.666	639.618	634.514	632.877	656.948	627.533
618.425	628.508	661.610	616.786	621.644	619.793
621.129	618.763	632.990	306.255	632.873	301.181
659.539	622.249	306.321	637.749	501.782	622.455
663.405	662.575	617.670	203.921	104.112	612.425
654.312	661.999	627.271	649.596	644.992	634.379
603.745	653.135	633.447	306.358	616.103	642.440
651.245	651.146	657.142	303.297	306.017	306.555
656.088	629.510	633.069	659.443	661.292	621.585
644.038	629.288	621.651	630.578	650.434	621.407
648.951	615.353	653.440	630.015	304.113	616.940
630.464	653.809	644.330	628.343	634.133	306.326
100.168	630.233	632.176	620.825	633.858	303.186
633.542	660.014	626.552	644.855	635.797	653.959
662.951	654.118	622.649	629.588	649.095	618.697
635.277	306.196	635.261	658.940	654.199	614.207
101.189	640.890	656.417	303.917	659.788	620.255
634.442	638.996	655.138	633.850	638.751	635.102
636.727	661.412	654.630	611.066	658.141	622.416
661.360	651.937	632.197	503.836	614.156	644.337
630.389	619.265	400.328	619.811	663.150	618.911
104.547	625.384	611.478	305.414	608.544	642.372
648.752	600.224	617.618	402.015	644.125	658.269
644.728	658.884	644.131	631.585	662.498	654.951
627.055	633.708	643.784	631.065	662.998	635.248
303.502	655.241	504.036	636.852	647.403	655.811
628.135	650.155	625.991	101.620	639.540	638.971
626.753	645.961	611.299	646.364	565.717	658.028
663.610	620.043	646.974	300.626	619.344	648.231
613.440	635.354	652.870	660.804	614.498	202.882
657.278	622.918	657.561	305.288	655.003	615.751
656.309	640.057	203.401	101.687	662.589	643.376
659.263	619.575	303.543	646.943	303.582	635.531
613.319	633.621	650.610	639.753	613.876	625.605
632.145	643.942	628.546	659.496	634.735	503.564
648.688	613.512	304.437	628.988	662.537	659.110
657.249	627.500	620.446	655.009	659.686	642.172
500.858	612.967	645.923	634.691	606.260	634.831
659.828	656.416	621.747	306.700	627.214	659.787
302.766	661.798	648.112	634.957	631.217	303.765
203.279	655.341	603.276	621.768	612.282	652.183
628.005	655.767	646.083	629.387	636.307	606.291
631.297	104.266	653.404	643.995	601.260	659.909
662.930	656.914	612.090	634.451	662.738	635.438
203.237	403.068	618.959	657.184	635.028	639.713
643.692	658.005	636.605	636.199	631.292	661.286
648.885	303.921	662.116	633.865	657.545	660.225
659.513	640.898	104.145	632.121	651.891	617.289
302.492	624.511	103.077	632.057	635.329	632.648
640.494	304.304	662.301	663.605	306.755	
661.302	621.736	618.581	614.895	200.095	
638.263	611.895	622.974	655.622	627.357	
658.803	659.205	630.237	634.680	638.801	
	659.248	662.284	658.678	641.683	
	611.566	660.195	654.893	608.757	
	641.649	660.188	641.600	642.830	
	617.344	101.998	658.629	613.498	

S. Paulo: muito dinheiro e força política nula

SÃO PAULO (AE-LD) — "A explicação para o fato de São Paulo ser economicamente forte e politicamente fraco é que ele não produziu líderes que foram capazes de conduzir o Brasil." A afirmação foi feita ontem pelo ex-embaixador e candidato ao Governo paulista, Delfim Neto, em entrevista concedida de manhã à rádio Jovem-Pan, de São Paulo. Delfim endossou a crença gaúcha exposta pelo repórter de que "os cariocas se divertem, os paulistas produzem e nós, gaúchos, governamos o País". Sobre isso, afirmou o candidato à sucessão paulista: "Quanto às verdades, eu tenho muito pouca coisa a dizer". Para ele, "o Brasil dá uma demonstração clara das limitações explicativas do marxismo, de que o poder político nada tem a ver com o poder econômico. Eu, pessoalmente, acredito que o poder político controla o poder econômico com uma larga medida".

A partir daquele raciocínio contido na entrevista, de que o Rio Grande do Sul conduziu politicamente o País, por que a centralização econômica em São Paulo? A explicação de Delfim: "Porque eu creio que há uma dificuldade na compreensão dos problemas econômicos. Normalmente se pretende que o controle político e o controle econômico deveriam estar separados. O que produziu essa separação? Eu digo com a maior tranqüilidade que a política iniciada pelo presidente Vargas, nos anos 30, produziu realmente um grande desenvolvimento em São Paulo, porque ela implicava numa certa cegueira econômica. Implicava no desconhecimento do mecanismo econômico que controla a Nação. Eu acredito que o câmbio fixo, mantido por tantos anos, foi o mecanismo que empobreceu o Brasil em favor de São Paulo".

Ressaltando a importância da atividade política, "para que seja possível construir um Brasil desenvolvido e livre", Delfim diz conhecer São Paulo perfeitamente, "na palma de minha mão direita porque eu tenho problemas na mão esquerda". E acrescentou: "Seria muito difícil se um ministro da Fazenda que ficou no ministério sete anos não conhecesse São Paulo. Eu acredito que conheço São Paulo perfeitamente. Talvez não tenha viajado tanto, mas não acredito que realmente as viagens sejam um fator decisivo no conhecimento". Sobre sua antiga pretensão de participar de eleições diretas e, agora, das indiretas, disse acreditar que "não há nada de absolutamente ilegítimo nas eleições indiretas" e "se faz política usando os materiais disponíveis".

Para ele, a campanha eleitoral de 1978 "é a coisa mais importante que já aconteceu neste País depois de muitos anos. A importância dessa eleição é que uma vitória da Arena criará as condições e facilitará realmente a reforma política que está sendo posta em prática pelo Presidente Geisel e com a qual se comprometeu o futuro presidente Figueiredo. O que eu creio é que essa campanha envolve uma larga medida".

Para Delfim Neto, a empresa nacional "é absolutamente indispensável nesse processo do exercício político" e o apoio à empresa "decorre da necessidade de criação do próprio sistema político". E o que pretende Delfim fazer pela empresa nacional? "O que podemos fazer, no máximo é apoiá-la e esperar que os empresários sejam capazes de responder positivamente a esse apoio". Para ele, o objetivo de se ter um sistema privado importante "está umbilicalmente ligado à possibilidade de se constituir um sistema politicamente aberto".

Ederson preside agora o I Tribunal do Júri

Em ato presidido pelo desembargador Marcelo Santiago Costa, presidente do Tribunal de Justiça, tomou posse ontem na presidência do I Tribunal do Júri o juiz Ederson Melo Serra, que deixou a 11ª Vara Cível, cujo titular agora é o juiz Zalking Piatgorsky, antigo presidente daquele tribunal.

Compareceram à posse do novo presidente do tribunal o corregedor da Justiça, desembargador Júlio Alberto Alvares; o presidente do Tribunal de Alçada, desembargador Newton Xavier da Mota; o representante do Secretário de Estado de Justiça, Leandro Camargo, além de diversos outros desembargadores, juízes e autoridades civis e militares.

O promotor José Carlos da Cruz Ribeiro falou em nome do Ministério Público quando, prestando homenagem ao juiz que se afastava do cargo e enalteceu o novo presidente da daquele tribunal. Também falou um dos ex-alunos de Ederson Melo Serra. Antes das palavras do novo titular do tribunal, falou, em nome dos advogados, Alfredo Tranjan.

Este enalteceu a figura de Zalking Piatgorsky e afirmou pouco saber da vida de Ederson Melo Serra. Sabia, contudo, que por onde ele passou deixou marcas de sua inteligência, sua capacidade, sua cultura e, sobretudo, seu desejo de ser justo, embora não agradasse a muitos. Foi cidadão honorário de diversas comarcas onde funcionou, revelou Tranjan.

Ederson Melo Serra foi juiz em diversos municípios do interior fluminense, substituto do II Tribunal do Júri e da 11ª Vara Cível. No seu currículo há diversos títulos, um deles o de professor de Direito Penal e Civil. Representou o Brasil em diversos congressos internacionais de criminologia e vitimologia. É natural do Estado de Alagoas e tem 40 anos. Foi segundo lugar no concurso para o magistério do Rio de Janeiro e tem diploma de honra ao mérito conferido pelo Sindicato dos Advogados por relevantes serviços prestados à Justiça e à classe.

Geisel lembra de novo que 78 é ano político

A mensagem presidencial que o Ministro Golbery do Couto e Silva encaminhará ao Congresso Nacional na instalação, hoje, de um novo período de sessões legislativas, fará referências diretas ao ano "eminentemente político de 78", com ênfase na expectativa das reformas políticas e nas eleições parlamentares de novembro.

O documento, de 180 páginas, apresentará um balanço retrospectivo da ação do Governo no ano passado, à guisa de prestação de contas do Executivo ao Legislativo. A parte política do documento estará contida sobretudo na introdução, na qual o presidente voltará a reiterar seus propósitos de promover a reforma política e salientará a importância da participação do Congresso no exame da proposta.

SINDICATO DOS TRAB. NAS INDUSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Licínio Cardoso, 461 — S. Fcº Xavier — Rio de Janeiro — Tel.: 201-0322

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Pelo presente EDITAL faço saber aos senhores empregados que exploram, no Município do Rio de Janeiro, as indústrias gráficas, bem como, às empresas proprietárias de jornais e revistas e a quantos tenham a seu serviço trabalhadores Iráficos — CATEGORIA PROFISSIONAL DIFERENCIADA —, que conforme dispõe o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, o desconto da Contribuição Sindical de seus empregados deve ser procedido até o dia 31 de março do ano em curso e as importâncias descontadas recolhidas em nome deste Sindicato a estabelecimento bancário credenciado pela Caixa Econômica Federal até o dia 30 de abril, impreterivelmente.

Ficam os interessados cientificados de que o não recolhimento da Contribuição Sindical de seus empregados até o dia 30 de abril importará na multa de 10% (dez por cento) nos trinta primeiros dias, com adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, conforme estabelece o artigo 600 da C.L.T. As guias para o recolhimento já estão sendo expedidas, devendo os empregadores que não as receberem até o dia 30 de março procurá-las na sede deste Sindicato, situada na Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier.

Rio de Janeiro, 01 de março de 1978

Cyro da Costa Roza
Presidente

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

DEIXEM OS SAMBISTAS USAREM SUAS ESCOLAS

Senhores dirigentes de escolas de samba, se me permitem, eu desejaria ser atendido num apelo, que me atrevo a fazer em nome dos compadres firminos do ziriguidum. Sei que a maioria dos xerifes das escolas já está empenhada na armação do carnaval de 79. Não há dúvidas de que é melhor prevenir do que remediar. Mas, caramba, enquanto o seu lobo — sim, o carnaval devora toda a grana que as escolas faturam — não vem, vamos dar uma colher-de-chá para os sambistas das escolas?

Colher-de-chá, como? Eu explico.

Não vejo razão para que as quadras fiquem vazias só porque a escola não promove ensaios de araque ou baile de arrumação. Também não é justo que, pelo fato de se conseguir faturar aqueles milhões na bilheteria, se deve impedir que se promovam ou permitam que alguém — da escola — promova uns embalos legais, que possibilitem encontro entre componentes ligados à agremiação que desejam curtir seus pagodes legais.

Abram as suas sedes e acolham os sambistas para um papo, uma rodinha de samba, mostrando uns aos outros os seus últimos pagodes. Botem o bar pra funcionar, sevindo aquela ampola geladinha e tira-gostos e outros grudes, enquanto a moçada troca idéia e vai avivando a memória em cima de babados ligados aos próprios interesses do samba e, provavelmente, da escola.

Não se justifica que, até mesmo nos sábados e domingos, antigos e novos componentes de uma escola de samba fiquem espalhados pelos botequins próximos à sede da sua agremiação, quando poderiam se sentir mais à vontade dentro da escola. Seria uma permanente confraternização entre os pagodeiros e, por que não dizer? Um negócio razoável para o faturamento do bar da escola ou bloco.

O clima de amistosidade entre os sambistas depende em muito de sua própria convivência.

Como portelense que sou, vou logo encarnando na minha escola. Já pensaram como seria agradável a gente saber que, de terça a domingo, o Portelão estaria com suas portas abertas para todo o quadro social? E que, no mínimo, aos sábados e domingos, a gente poderia castigar um almoço legal, feito pela Tia Vicentina ou sua substituta legal? Nos dias de semana, das 18 às 22 horas, pelo menos a sede ficasse aberta para uns bate-papos, um joguinho de sueca ou buraco. Até mesmo para parceiros em sambas se encontrarem para ultimar um trabalho e submetê-lo à apreciação dos amigos.

Pode ser que a jogada não renda o tutu que as escolas já se acostumaram a faturar com suas batalhas de confete disfarçadas em roda de samba ou ensaio de componentes. Mas o que se faturaria em termos de convivência social e recreativismo poderia ser de grande utilidade para a escola sustentar aquela sigla GRES (Grêmio Recreativo Escola de Samba).

Onde estão os sessenta diretores que aparecem no contingente das escolas nos dias de desfiles oficiais? Façam uma escala de serviço e botem esses cabras, muito deles bicões, para dar a sua colaboração à escola.

O assunto não se refere apenas à minha escola. Citei a Portela como um exemplo das necessidades de melhor entrosamento entre os seus componentes e, até mesmo, entre os seus diretores. O ideal seria que o meu apelo fosse atendido por todas aquelas agremiações que só se lembram, quando lembram, dos seus componentes quando se aproxima o carnaval.

Simbora, senhores cartolas. Atendam ao meu apelo e tenho certeza de que os sambistas da sua escola lhes ficarão gratos.

Onde malandro não se cria

A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis está com a corda solta. Pode parecer inverdade, mas o que ela tem recebido de convites para se exibir fora do seu reduto não está sendo normal. Estive na residência do presidente da escola, Nélson Abrahão David, e num papo informal fomos abordando vários assuntos referentes às atividades da Beija-Flor. Quando chegamos aos compromissos por ela assumidos ou por assumir, com vistas a apresentações fora da sua quadra, fiquei perplexo. Os convites sobem à casa de uma centena.

Admirei-me e perguntei ao Nélson como ele iria resolver o problema. Sorrindo, ele respondeu:

— Não vejo dificuldade nenhuma. Primeiro, por que, na triagem que estamos fazendo nos convites, chegamos a uma conclusão de que nem uma quarta parte deles está merecendo a nossa atenção. Não estamos aqui para nos deixar explorar por elementos espertos demais. A escola tem uma responsabilidade muito grande para com os seus componentes e até mesmo para com o prestígio que adquiriu nestes últimos anos. Não estamos aqui para sair mundo afora iludidos por uma vantagem duvidosa ou mesmo pelo simples prazer de estarmos conhecendo terras estranhas. Também não nos importamos de prestar ajuda a quem de fato a mereça e possa ser beneficiada com a nossa presença. Temos muito cuidado em apurar de onde e de quem procede o convite. Nos inteiramos das suas possibilidades em cumprir corretamente as propostas e, mesmo sendo vantajosas, financeiramente, poderão não ser aceitas, desde que a projeção da Beija-Flor possa ser prejudicada. Inúmeras instituições de caridade já contaram e ainda poderão contar com a nossa colaboração desinteressada. Dentro das nossa possibilidades estaremos prontos para ajudar instituições filantrópicas. Mas servir de tranpolim para malandros, isto jamais.

Numa homenagem ao povo de Niterói, no próximo sábado, a tricampeã do carnaval carioca estará se apresentando na sede do Canto do Rio, em Niterói. No dia 18, um contingente de sambistas da Beija estará desfilando em Barra do Piraí, numa homenagem à população local e, em particular, à Bel Prato, indústria que em muito vem colaborando com a agremiação. No dia 3, sexta próxima, a escola vai colaborar com os compositores das escolas de samba que formam o conhecido Grupo de Ouro enviando ao ginásio do E.C. Maxwell uma seleção dos seus sambistas, destaques e ritmistas.

No mês de maio, a escola, em duas datas distintas, deverá se exibir em São Paulo. No dia 1º, a convite do Sesc de São Paulo, e, possivelmente no dia 6, a convite do Jóquei Clube de São Paulo, no Hipódromo de Cidade Jardim.

Quanto às inúmeras viagens previstas ao exterior, Nélson afirma que já existem algumas praticamente resolvidas e outras tantas dependendo apenas de detalhes mínimos para serem confirmadas.

Castor falou tá falado. Em 79, a Mocidade tem que subir com o título de campeã do Carnaval Carioca. Na foto, o patrono da escola de Padre Miguel, ao lado da mulher, numa solenidade castigada na Portela

Aílton Silva, presidente do Renascença, está rindo à-toa. Seu sonho está se concretizando. Sábado, aconteceu a festa da cumeeira da nova sede do clube, que está sendo construída na Rua Barão de São Francisco.

CINEMA

"Trombadinha" assim, quem não quer levar...

No "Pensionato das Vigaristas" existem seis, todas assim

PENSIONATO DE VIGARISTAS, a estória da vida de seis garotas que vem em um pensionato que para conseguirem sobreviver o dia-a-dia, formam uma quadrilha de "trombadinhas", agindo sempre escondidas atrás de uniformes de colegiais.

Num certo dia, elas vêm a conhecer uma Dama de Preto, que sem delongas as contrata para que organizadas possam obter maior lucro, isto é, tornam-se componentes de uma quadrilha profissional, passando a elegante dama a chefiá-las, os golpes passam a ser orientados por ela, o meio por ela utilizado para indicar as vítimas e os locais é através de bilhetes e telefonemas.

Disfarçadas em colegiais, as garotas assaltam constantemente, até que, preparam o seqüestro de um jovem em uma boite, só que uma das integrantes do bando é presa pela polícia. A prisão é bem sucedida, graças a uma "pantera" colocada pela polícia como isca que conseguiu conviver com a quadrilha, esperando somente, conseguir maiores detalhes sobre futuras operações e assim, passar antecipadamente os planos para que fosse preparada uma armadilha onde seria posto um fim às atividades da temível quadrilha que desafiava a tudo e a todos.

Vigarista assim, quem não quer

Crise na construção é preocupação do gaúcho

PORTO ALEGRE (AE-LD) — A crise que atinge a indústria da construção civil do Rio Grande do Sul refere-se à produção de imóveis, pois os financiamentos estiveram suspensos durante 1977, e não a comercialização, pois o mercado de imóveis, em Porto Alegre, vem se expandindo dentro de um ritmo "bastante aceitável". A afirmação foi feita pelo presidente da seção gaúcha da Associação dos Dirigentes de Venda e Diretor de uma das maiores empresas imobiliárias do Estado, Reni Renato Jaeger, durante uma reunião do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Reni Renato Jaeger acrescentou que as perspectivas de seu setor para 1978 são boas e deverá se conseguir volume de vendas superior ao de 1977 em função de uma série de fatores. Em primeiro lugar, apontou a previsão de um melhor desempenho do setor primário gaúcho este ano, em comparação com 1977, quando houve problemas de frustração de safras e na comercialização dos produtos. Outro aspecto favorável, segundo o presidente da ADVE, é o fato de 78 ser um ano eleitoral, "o que deve levar o Governo a afrouxar os instrumentos de arrocho, reestimulando desta forma a demanda nas diferentes atividades econômicas. Disse, ainda, que os imóveis continuam sendo a melhor opção para o investidor, "porque existem problemas de confiança em relação a determinados papéis. A caderneta de poupança tem sido desestimulada com a baixa correção monetária e a retirada de incentivos é porque o mercado de ações continua incipiente".

DEMANDA ALTA

Reni Renato Jaeger acrescentou que quando se fala em crise de mercado é porque se compara o ano de 1977 com a "performance" de 1976, em que a demanda foi muito alta e até artificial. "Em 1977 — disse — foram retomados níveis mais normais de desempenhos, face a conjuntura negativa de toda a economia nacional e mesmo porque boa parte dos aplicadores ainda estava absorvendo as operações do ano anterior". Em 1976, o incremento nas vendas, quanto ao número de unidades, foi Cr$ 28,4 por cento sobre 1975. Em 1977, houve um decréscimo de 13,7 por cento em relação a 1976.

Os maiores problemas da construção civil, segundo Reni Renato Jaeger, estão na área de financiamento, pois o Governo resolveu apoiar prioritariamente as habitações populares e restringiu os recursos para os empreendimentos que se destinam a adquirentes finais de média renda. Apesar de nenhum construtor gaúcho ter obtido financiamento para projeto novo no segundo semestre do ano passado, há bom estoque de imóveis para vender, segundo o presidente da ADVE. Em janeiro, estavam em oferta 3.338 apartamentos e 6.887 em conclusão, o que totaliza 10.225 unidades. Como o mercado absorve cerca de 5.500 unidades/ano, "não há situação típica de super-oferta nem de falta de apartamentos", concluiu.

Desmatamento tem parecer em 30 dias

DIAI (AE-LD) — Dentro de trinta dias o Grupo de ...ho de Defesa da Natureza, designado pela ...eitura de Jundiaí para estudar e propor soluções ...to às reservas naturais do município, entregará seu ...iro relatório ao prefeito Pedro Favalo, como anun... seu presidente, o agrônomo Forruto Garcia Braga. ...icou decidido após a nova visita à Serra do Japi, ...reserva está ameaçada pelo constante desmata... durante três horas membros desse grupo per...ram áreas daquela Serra, notadamente na Região ...mida, onde estão sendo implantados loteamentos ...creio e verificadas retiradas constantes de material ...subsolo para aproveitamento no sistema viário de ...diaí.

...principal preocupação do grupo foi a verificação ...ssível desmatamento para retirada desse produto ...ro — muito usado por firmas construtoras. ...Prefeitura inclusive quer um estudo de viabilidade para reflorestamento daquela área, medida que constará do relatório que o grupo prepara para entregar ao prefeito. Segundo o agrônomo Fortunato Garcia Braga, já nos próximo dias serão visitados diversos proprietários de áreas naquela serra, para distribuição do Código Florestal "medida preventiva a indiscriminosa derrubada da mata natural".

O grupo vai insistir junto ao prefeito na execução daquela que considera a única alternativa para salvar pelo menos em parte a reserva: a criação de um Parque Florestal. No entanto, sábado que, dificilmente a Prefeitura de Jundiaí terá recursos financeiros para a execução dessa proposta e o grupo sugerirá a intervenção dos Governos Federal e estadual em auxílio ao município. "É difícil a preservação de toda a serra, mas pelo menos a parte de mata natural deve merecer a nossa atenção especial", justificou o agrônomo Garcia Braga.

A partir de 8 de março e em todas as 4ªs feiras seguintes Madureira será notícia na Luta Democrática

TELEVISÃO

É PRECISO CANTAR AMANHA, NA TVE, O BOM MUSICAL

O musical em forma de revista, "É PRECISO CANTAR" da TVE, trará em sua edição de quinta-feira, 2/3/78, às 21 horas, muita gente boa da música popular brasileira. Estarão presentes Fafá de Belém, Sueli Costa, Nadinho da Ilha, Maurício Heinhorn, Joyce e Emílio Saniago. O programa é apresentado por Fernando Lobo e Mister Eco, e traz sempre reportagens da Margarida Autran que envocam pessoas e assuntos bastantes interessantes.

Este programa havia sido anunciado anteriormente para o dia 23/2, mas por motivos técnicos não pode ser apresentado na data prevista, razão pela qual foi transferido para a data agora anunciada.

Sueli Costa também em "É preciso Cantar"

Nadinho da Ilha

"A escalada do homem", um documentário da BBC, série "A Civilização"

A TVE apresenta nas noites de quarta-feira, das 21 horas às 22h30m, filmes de séries produzidas pela BBC de Londres que alcançaram sucesso em todo o mundo.

São séries como "A Civilização", "A Escalada do Homem", e outras. Estes filmes mostram aspectos interessantes da história da humanidade. Os temas são muito bem tratados e possibilitam ao telespectador uma visão clara e objetiva dos acontecimentos que marcaram a vida humana na superfície terrestre. Em "A Escalada do Homem" por exemplo, pode se descobrir a origem de certos termos muito utilizados atualmente.

Num documentário sobre o sal, lá pelas tantas o narrador informa a origem da palavra salário: nas Legiões romanas os regionários recebiam como pagamento uma certa quantidade de sal; daí veio o salário.

Estas e outras coisas de igual interesse podem ser vistas todas as quartas-feiras em TV BBC, uma apresentação da TVE.

Hoje — Cinema do 7

A volta de
DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES

"DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES" (Where Angels Go... Trouble Follows), norte-americano, 1967. Direção de James Neilson. Produção de William Frye. Roteiro de Blanche Hanalis. Com Rosalind Russell, Stella Stevens, Robert Taylor e Van Johnson. Irmã George (Stella Stevens), uma avançada e jovem freira da academia de São Francisco, convence a madre superiora Simplícia (Rosalind Russell) a enviar uma delegação de alunas a um congresso de jovens na Califórnia. A viagem é longa e cheia de atropelos para a irmã e a madre superiora, sobretudo por causa das estrepolias de Rosabelle e Marvel Ann, as alunas mais indisciplinadas. Depois do congresso, de volta à academia, as freiras trocam os seus hábitos pelas saias curtas.

Humor negro em
O FIM DE UM CARRASCO

Norte-americano, 1970. Direção de Jack Smight (Midway). James J. Sloyan e John Bottoms.

Comédia de humor negro rodada em locações ao Alabama. O roteiro foi escrito por um estudante da Universidade da Califórnia, Garrie Bateson, de 22 anos. Em 1918, o ex-camelô de parque de diversões, Jonas Candido, percorre as penitenciárias do sul do país com sua cadeira elétrica portátil cobrando cem dólares por execução.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

As primícias

Todos conhecem o Dias Gomes, novelista, alguns conhecem o autor de **O Pagador de Promessas** e outras peças importantes. Pois agora ao que me parece temos aqui um novo Dias Gomes: a Civilização Brasileira nos dá na Coleção Teatro Hoje, em seu volume 31, uma alegoria político-sexual em sete quadros: **As Primícias**. A explicação do título o próprio Dias Gomes nos dá numa pequena introdução. Diz ele: "O Direito das Primícias, ou Direito de Pernada, ou Direito da Primeira Noite (jus primae noctis) foi uma instituição que vigorou na Idade Média e que, em alguns países, como a França, chegou até a Revolução de 89 (Beaumarchais, **O Casamento de Figaro**), havendo notícia de que tenha persistido na Itália (Sicília) até meados do século passado. Era o direito do senhor feudal de desvirginar as noivas na noite de sua boda. No Brasil colonial, como lei não escrita, semelhante direito foi largamente usado pelos senhores de engenho e pelos grandes senhores de terra de um modo geral, ainda que de maneira menos ostensiva, mais hipócrita, o que, entretanto, não lhe tirava o seu caráter de violentação da integridade da criatura humana. Aqui, quase sempre, o senhor não esperava pela boda, servindo esta apenas para acobertar a violência já cometida." A revolta de um jovem casal contra esse costume é a tônica da peça. Livro de 100 páginas apaixonantes.

PARA OS NETOS — Ainda da Civilização Brasileira recebi quatro livros que estou certo, farão as delícias dos netos. Comecemos pelo **Os Vikings**, de Pedro Quesada, autor do texto, ilustrações de Art Studium, em tradução de Maria Leonor Buesco e Mauro Vilar, fazendo parte da Coleção Expedição, com ilustrações primorosas e excelente texto; na mesma Coleção temos **Passagem do Noroeste**, com texto, ilustrações e traduções dos mesmos contando as aventuras de desbravamento do oeste norte-americano; finalmente como as baleias estão na moda, temos o livro dos mesmos, **Caçadores de Baleias**, contando como se faz a caça (ou pesca?) do grande cetáceo, e um pouco sobre o próprio. Todos três com texto e gravuras. Mas há um quarto que me levou aos tempos de criança pois é de autoria de Emilio Salgari, **O Corsário Negro**. Este não faz parte da Coleção Expedição e além de texto de Maria Grazia Bolivacqua, a história é narrada em quadrinhos desenhados por Aldo Capitanio e em adaptação de Renata Gelardini. Grato à Ruth, pela remessa dos livros e sei que os netos adorarão.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

Almir Saint' Clair, que todas as terças-feiras é uma das atrações do Forró Forrado, no Gigante do Catete

• Sargenteli pretende também montar um Obaôba em Recife e por aí vai indo pelo Brasil afora. Já temos as "Mulatas Que Não Estão No Mapa" no Rio e precisamente em Ipanema; em São Paulo e com inauguração marcada, para a Bahia, bem em frente ao Farol da Barra, em Salvador; ainda este ano deverá funcionar a casa do Recife e no 1980 em Porto Alefre e na capital cearense, pois em Fortaleza o número de admiradores do Sargente é muito grande. Serão padrinhos da casa baiana, dois grandes baianos como Dorival Caimi e Jorge Amado.

xxx

• No Café Concerto Rival, Albino Martinez continua apresentando três espetáculos por noite, na base de revistas, sendo o primeiro às 20:30, com mulheres e cômico Tutuca. O segundo vai à cena às 23 horas, com travestis e o terceiro, um grande espetáculo chamado "Spell Show", novamente com Tutuca, Gugu Olimecha, Cezar Montenegro, Edyr Star e 12 mulheres do rebolado e tudo sem couvert de segunda a quinta-feira.

xxx

• Agora, no Morro da Urca, dois espetáculos diários criados pelo Grupo "Quebra-Cabeça", dirigido por Murilo Lima. Às 15:30 o Teatro de Bonecas e às 17:30 na Concha Verde, um grande "show". O ingresso é de 24 cruzeiros, justamente o preço da passagem do bondinho do Pão de Açúcar.

• Fazendo um grande sucesso na Galeria Alaska, o espetáculo produzido por Luciano Lusoli, na boate Katakombe, "Não Deixa o Samba Morrer", com direção de Silvio Aleixo, que é também a principal atração da casa, juntamente com passista, ritmistas e mulatas. Diariamente dois "shows".

xxx

• Lamentamos a atitude do despeitado Clécio Ribeiro, que atuando como jurado do Silvio Santos, no domingo que passou em "Cidade Contra Cidade", tentou sujar o nome impoluto de Tenório Cavalcanti. É admissível o que disse o jurado metido a importante e sabichão, pois sabe ele muito bem, que em cultura e inteligência deixa muito a dever ao tradicional homem de Caxias, cujo passado é um exemplo para os jovens de hoje. Haja vista o que disseram as duas juradas, ainda jovens, que tiveram imensa alegria em conhecer pessoalmente o homem que só de nome conheciam.

xxx

• Na boate Nova Capela, dois excelentes espetáculos à meia-noite e meia e 3 da manhã, produzidos pelo Chico. No primeiro, um mini-revista que tem a direção e coreografia de Waldir Carneiro, conta com as presenças do excelente cômico Manula e da estrela Iára Silva, além de uma pá de mulheres lindas do rebolado. No segundo, seis atrações incluindo "strip-teases".

Show do Disco

Manoel Tavares

É (mesmo) fantástica a viola de Renato Andrade

A convite do Itamarati Renato Andrade viaja, este mês, para uma temporada de 90 dias nos Estados Unidos, percorrendo universidades, falando de música brasileira e tocando sua viola — quem sabe? — enluarada. Mas, quem é esse Renato Andrade para quem a imprensa, às vezes tão mesquinha, tem sido pródiga em espaço e elogios? Que artista é esse que vulnerou áreas antes apenas freqüentada (nos jornais e revistas) pelos medalhões do tropicalismo, por Roberto Carlos, Chico Buarque, Milton Nascimento e outros iluminados? Renato Andrade nasceu em Minas e — a exemplo de Paganini, a quem a gente de sua época atribuía estranhas ligações com o demo — Renato, em sua terra é considerado "o homem que fez um pacto com o diabo", tal o domínio que possui sobre um instrumento de aparência simples, mas de difícil manejo: a viola. O primeiro trabalho desse músico mineiro aparece agora (foi lançado em fins de 1977), o elepê **A Fantástica Viola de Renato Andrade**, editado pela **Chantecler**. É estranho que somente nas décadas derradeiras do século 20 um instrumentista de viola, um violeiro, tenha sua arte reconhecida unanimemente por toda a crítica, por músicos e pesquisadores. O que Renato Andrade mostra, ao tocar seu instrumento, é a variedade infinita de posições, a técnica refinada, a extração de sonoridades raras e a pujança de um gênero humilde cultivado por milhares de pessoas em boa parte do interior brasileiro. Guerra Peixe, contrariando Ariano Suassuna, denominou esse tipo de música de **"armorial"**, estendendo a Minas a nomenclatura que Suassuna pretende seja apenas de Pernambuco. Não entremos num conflito de conceitos. O que Renato Andrade consegue captar de sua viola é simplesmente música. Moda. Som-terra. Ele já percorreu todo o Nordeste, patrocinado pelo MEC (quem sabe não recolheu **in-loco** os elementos formais que aplicou com genialidade na música que pratica?) e fez apresentações para o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Tocou sua viola na Fundação Estadual de Museus do Rio; na Fundação Centro Brasileira de TV Educativa; no Colégio de Instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira e depois para o Museu da Imagem e do Som. O interesse pela música vem desde a infância quando — ainda estudante — se revelava deslumbrado pela arte de Paganini. Com o mestre Flausino Vale estudou violino e em 1968, já com 36 anos, decidiu fincar-se às raízes de sua terra, optando pela **viola caipira.** Segundo o maestro Edino Krieger, "Renato é um virtuose desse instrumento" e para tanto muito contribuiu seu longo tempo de estudo do violino. **A Viola Fantástica** não é um disco para curtição de massa já que, para tanto, seria preciso modificar-se a própria estrutura cultural de nossa gente, pelo menos no setor da música. É um trabalho de elite, para pesquisa e admiração. Assim como um sanfoneiro hábil extrai harmonias raras de uma relegada "oito baixos", um violeiro, como Renato, alça vôo por sobre instrumentos muito mais pretensiosos, usando a simplicidade material de sua viola e a música expressiva de sua região.

*A Motown juntou dois estilos antagônicos e produziu um disco pauleira. G. C. Cameron (agressivo, agitado) e Syreeta — ex-mulher de Stevie Wonder (tranqüila, fria). O LP se intitula **Rich Love, Poor Love**. Em confronto a leveza de **Made From Love** e a pressão de **Let's Make a Deal**. Tá dando bons resultados nas boates paulistas e cariocas.*

FAIXA POR FAIXA

1 — André Midani vai implantar um departamento sertanejo na **Warner**. Oséas Lopes — conhecido artisticamente como Carlos André — vai criar e dirigir o selo sertanejo da WEA, ganhando um cacau de fazer inveja.

2 — Pela **Odeon**, saindo o elepê **A Place in The Sun**, com o quarteto Pablo Cruise. Som de teclados, sintetizador, guitarra e percussão. Original **AM Records**, empresa que este ano instala seus escritórios no Brasil.

3 — Nelson Ned aproveitou o carnaval para gravar seu novo disco, com produção de Juvenal de Oliveira. O repertório de Nelson sofre modificações, a partir deste trabalho (para o produtor ele ingressa numa fase nova de sua carreira). Canta, inclusive, clássicos regionais como **Tristeza do Jeca**.

4 — Domenico Modugno chega à Itália e revela à imprensa que foi obrigado a interromper seu **show** na boate paulista **Ta Matete**, quando 20 policiais de metralhadoras invadiram o recinto, provocando um rebu dos diabos. Até hoje a polícia paulista não esclareceu o que pretendia com tal aparato dentro da conhecida boate paulistana.

5 — Esperada dia 6, em São Paulo, Andrea True que anos atrás explodiu em todo o mundo com **More, More, More**. Ela e o grupo **Connection**. Ao mesmo tempo, a **Copacabana** (que representa no Brasil a **Buddah Records**) lança no mercado um duplo de Andrea, com destaque para a faixa **What's Your Name, What's Your Number**, que anda nas paradas norte-americanas. Ela corre na área da **discothèque**.

6 — A **Capitol** (segundo apurei) já está com escritório instalado no Rio, desligando-se de vez da Emi-Odeon. No selo gente da pesada — Raul de Souza e Nat "King" Cole, entre outros.

7 — Roberto Carlos acaba de firmar contrato com o Canecão e inicia, em novembro, sua temporada anual. Uma das novidades que RC implantará: ele mesmo vai reger a orquestra (está recebendo aulas para tanto). A data de estréia somente será fixada depois dos acertes finais de RC com os donos do Canecão.

*Armado com astúcia, sabedoria e uma espada, Aventureiro Corre-Terra, personagem principal desta peça, encontra-se com figuras retiradas de histórias que o povo conta. No sétimo encontro, Aventureiro está com a "Barca de Dom João", uma barca encantada que vaga pelo oceano de São Luís e que acaba reunindo outros barcos, formando uma esquadra que, algum dia, virá libertar "os reinos que estão no fundo". Um trabalho do grupo maranhense **Laborarte**. Merece ser visto.*

TEATRO

Milton Emery

Lá vai o cavaleiro pra sete encontros: ele quer liberdade

ATORES e bonecos são utilizados em "O Cavaleiro do Destino ou Os Sete Encontros do Aventureiro Corre-Terra". O ambiente é o de um circo mambembe como muitos que percorrem os mesmos lugares onde é levada a peça: o personagem central — Aventureiro Corre-Terra — é um homem do povo que sente necessidade de libertar-se das pressões sociais e de se afirmar. Lança-se ao mundo armado com a coragem e com as mãos em busca de um "destino". No caminho é obrigado a utilizar-se, sete vezes, da astúcia, da sabedoria e, também, de uma espada para seguir adiante.

Cada encontro é marcado por um personagem onírico, retirado das histórias que o povo conta: "Couro Velho", "Pangaré-do-Diabo, "Princesa que vira Cobra", "Manguda", "Velha que Vira Porco", "Serpente Encantada" e "Barca de Dom João" — uma barca encantada que vaga pelo oceano da Ilha de São Luís e que acaba reunindo outros barcos e formando uma esquadra que, um dia, virá libertar "os reinos que estão no fundo".

O espetáculo é apresentado pelo grupo Laborarte, criado em 1972, por jovens artistas oriundos de grupos isolados. A pesquisa de um teatro popular maranhense foi aliada ao laboratório de arte, onde era posta à prova antes de chegar ao público.

O Laborarte é dividido em Departamentos/Laboratórios: Imprensa, Fotografia, Cinema, Som, Publicidade e Artes Cênicas — todos com proposta de ir ao encontro das formas populares de expressão. É no campo das artes cênicas que conta com as experiências mais importantes, que o situam no Maranhão, como um grupo renovador, inquieto e criativo. No ano de sua fundação montou "Espectrofúria", de Eduardo Lucena, trabalho que recebeu o prêmio de Melhor Plasticidade no Festival de Teatro Jovem de Niterói, e, também, "Agonia do Homem", uma audição do poeta maranhense Nauro Machado. Em 1973, apresentou "O Martir do Calvário", de Eduardo Garrido, adaptado por Cecílio Sá, homenageando aos 50 anos de tradição do Teatro de Subúrbio de São Luís. "Maré Memória", de José Chagas, foi montado em 1974. No espetáculo apresentava-se pela primeira vez no Maranhão a vida dos habitantes das palafitas — casas de populações marginalizadas, construídas nos mangues e alagadiços de São Luís. Em 1975, o Laborarte montou "Um Boêmio no Céu", de Catulo da Paixão Cearense, apresentando-se, a portas fechadas, no VII Festival Universitário de Teatro de Londrina, Paraná. Em 1975, na montagem de "João Paneiro utilizou pela primeira vez atores e bonecos. O t[...] aproveitava já os elementos mitológi[cos] para discutir os problemas que seri[am] criados pela construção do porto de [es]coamento de minério de ferro de C[a]rajás. Na área destinada à constru[ção] do terminal marítimo se encontr[avam] (pois Carajás ainda não foi construí[do]) comunidades populares que seri[am] transferidas, destruindo-se uma [...] tradição cultural. O espetáculo foi m[os]trado e discutido nessas comunida[des] que assumiram um papel ativo [na] defesa de seus direitos. Na Páscoa [de] 1975, o Laborarte transformou u[ma] velha igreja de São Luís — a do D[es]terro — em teatro, apresentan[do] "Paixão". No mesmo ano, inicia a ex[periência] com "O Cavaleiro do De[s]tino".

O texto leva as assinaturas de Tá[cito] Borralho e Josias Sobrinho. No ele[nco:] Ivanilde Martins, João Ewerton, J[...] Otávio, Laura Victor, Nélson Br[...] Soraya Alhadef e Tácito Borral[ho]. Direção de Tácito Borralho. Dire[ção] musical: Carlos Carosso. Músi[cos:] Negreiros Xavier, Cláudio Silva, Ca[rlos] Carosso. Cenários, figurinos, ilu[mi]nação e bonecos: Departamento de [Ar]tes Cênicas do Laborarte.

Liberdade nos sindicatos vai a debate em SP

SÃO PAULO (AE-LD) — A liberdade sindical como ponto básico do processo de redemocratização do País, será um dos temas de debate marcado para hoje às 21 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, à Rua Rego Freitas, 530, sobreloja. Quatro presidentes de sindicatos já confirmaram suas presenças: Luís Inácio da Silva, dos Metalúrgicos de São Bernardo; Antônio Alencar Ferreira, dos Trabalhadores em Petróleo, de Paulínia; Antonio Manoel de Oliveira, dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, e Audálio Dantas, dos Jornalistas de São Paulo. O debate contará ainda, com a participação do sociólogo Luis Werneck Vianna, autor do livro "Liberdade e Sindicalismo no Brasil".

Nogueira quer resultados rápidos sobre corrupção

BRASÍLIA (AF-LD) — A comissão de inquérito criada pelo Ministério dos Transportes para apurar as responsabilidades pelo transporte, em caminhão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de mercadorias no valor de Cr$ 1 milhão, apreendidas em novembro, nas proximidades de Manaus, por suspeita de contrabando, tem mais 30 dias para apresentar suas conclusões. A decisão foi tomada pelo ministro Dirceu Nogueira, tendo em vista diversas contradições verificadas nos diversos depoimentos de funcionários do DNER, da divisão de Polícia Fazendária, em Manaus, e da Delegacia de Polícia Federal, também de Manaus.

As mercadorias, inclusive motocicletas e equipamentos sonoros, de propriedades atribuídas ao diretor geral do DNER, Ademar Ribeiro da Silva, e ao diretor do Distrito Rodoviário Federal do Amazonas, Neves de Miranda, foram apreendidas por uma patrulha rodoviária e, posteriormente liberadas pelo Departamento de Polícia Federal. Como o inspetor rodoviário do DNER, José Américo da Cunha, chefe da equipe que determinou a apreensão, insistisse na apuração da responsabilidade, enviando, inclusive, um relatório aos seus superiores, acabou sendo exonerado da corporação, sob a alegação de "desobediência no cumprimento do dever".

Inconformado, José Américo procurou o deputado Mário Frota (MDB — Amazonas) que levou a denúncia ao plenário da Câmara dos Deputados, motivando a abertura do inquérito no Ministério dos Transportes. Na ocasião, os envolvidos alegaram que as mercadorias transportadas não eram contrabandeadas, e sim parte das mudanças de engenheiros do DNER. O envolvimento de policiais da delegacia local do DPF e da Polícia Fazendária decorreu da omissão no caso, sob a alegação de que as mercadorias pertenciam a "gente da casa", no caso do DNER.

Inicialmente, a comissão deveria apresentar seu relatório até o dia 13 de janeiro, mas teve esse prazo dilatado para o dia 13 passado, não conseguindo, todavia, concluir as investigações. Agora, como os seus integrantes consideraram as contradições observadas entre vários depoentes merecedores de uma nova checagem, o ministro concedeu mais trinta dias, considerados "improrrogáveis sob qualquer circunstâncias".

São Paulo vai ganhar mais um graneleiro

SÃO PAULO (AE-LD) — Em maio, a CEAGESP deverá inaugurar mais um graneleiro, com capacidade estática de 40 mil toneladas, que irá ampliar o atual conjunto armazenador de Palmeital (SP) para 100 mil toneladas. Os serviços já estão concluídos em cerca de 80 por cento e as obras civis deverão ser encerradas no fim de março para que em abril sejam colocados apenas os equipamentos.

Atualmente 80 homens estãos trabalhando nas obras e toda a terraplanagem, fundação, túnel de ligação e estrutura do graneleiro já estão prontos. A estrutura da cobertura está sendo colocada e 75 por cento do piso estão concluídos. Através do serviço de interligação do novo graneleiro com a torre de controle, serão necessários apenas os equipamentos de transportes, ou seja, dois elevadores com capacidade de 130 toneladas por hora cada um e quatro correias transportadoras, também com capacidade de 130 toneladas por hora, cada.

O equipamento de beneficiamento e tratamento existente na torre de controle do conjunto armazenador de Palmeital, admite, além do novo graneleiro a ser inaugurado em maio, um outro graneleiro, com a mesma capacidade de 40 mil toneladas, porque todos os serviços são efetuados através do sistema de interligação entre eles.

O atual conjunto armazenador é constituído de um silo e graneleiro, que comportam 60 mil toneladas de cereais. Com o acoplamento do novo graneleiro com capacidade para 40 mil toneladas Palmital se tornará sede do maior conjunto armazenador do país, com uma capacidade estática de 100 mil toneladas.

Bispos residenciais têm reunião com Arns

SOROCABA (AE-LD) — Sob a presidência do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, estarão reunidos em Sorocaba, hoje os bispos da província eclesiástica de São Paulo. Deverão comparecer os bispos residenciais e auxiliares de Jundiaí, Santos, Santo André, Mogi das Cruzes, Itapeva, São Paulo e Sorocaba. Trata-se, de uma das quatro reuniões anuais regulares dos bispos da província, coordenadas pelo cardeal-arcebispo de São Paulo.

Segundo o bispo-auxiliar de Sorocaba, dom Amaury Castanho, o encontro que será realizado na Casa das Irmãs da Providência, no quilômetro 104 da Rodovia Raposo Tavares — terá como objetivo a discussão de problemas pastorais da vida interna da Igreja e a preparação dos bispos da província para a reunião geral do episcopado, que será realizada em abril, em Itaici. "Os bispos de nossa província discutirão a posição a ser assumida em relação ao Diretório de Pastoral Familiar que será aprovado em Itaici, explica o bispo-auxiliar. A emenda constitucional divorcista poderá ser um dos temas em debate, segundo dom Amaury. No encontro, o primeiro dos quatro que serão realizados este ano, serão ainda feitos os estudos preliminares visando a futura participação do episcopado brasileiro na Assembléia Geral do Episcopado Latino-americano, que será realizada em outubro, na cidade de Puebla, no México, sob o tema central "Evangelização no Presente e no futuro da América".

Fotografe o ano que vem: B. do Brasil paga

Com o tema **Brasil**, nas áreas do artesanato, folclore, paisagem, fauna, flora, comida, trabalho, turismo, esporte e patrimônio histórico, o Banco do Brasil promove seu 1º concurso fotográfico, a fim de divulgar o País.

Com exceção dos funcionários envolvidos na organização do concurso, qualquer fotógrafo, profissional ou amador, poderá inscrever até três fotografias, em preto e branco ou em cores, sempre em ampliações de 30cm x 40cm. As fotos deverão ser inéditas e tiradas nos dois últimos anos.

Submetidas a júri especializado, a fotografia vencedora receberá Cr$ 200,00 e serão premiadas até a 12ª colocação. As premiadas serão utilizadas na produção de um calendário promocional para 1979.

As inscrições, que vão até junho de 1978, já estão abertas e podem ser feitas através de qualquer agência do banco, ou mesmo solicitando a ficha de inscrição através do correio, endereçado à Rua Sorocaba 527, Botafogo, desde que seja enviado um envelope de 18 cm x 25 [...] subscritado e selado para a resposta.

Advogado afirma que Magalhães não tem vez

PORTO VELHO (AE-LD) — O presidente do Diretório Regional da Arena em Rondônia, advogado Odacir Soares Rodrigues, afirmou que não [há] qualquer chance para que a candidatura do senador mineiro Magalhães Pinto seja a vencedora durante a convenção nacional dos dias [...] abril.

Falando a respeito do problema, Odacir Soares afirmou que a [Arena não] admite a candidatura Magalhães, "como um direito dele", mas negou [que] na alta direção do Partido se tenha cogitado uma punição para Magalhães. "Conversei com os líderes Petrônio Portella e Francelino Pereira e não [sen]ti qualquer clima ou pretensão nesse sentido, apesar de ter sido no[...] do".

Odacir e mais dois outros delegados da Arena rondoniense estão [par]ticipando da reunião nacional em abril. "Apenas um dos convencionais se pronunciou publicamente a favor de Magalhães, o senador paraense Aciolly Filho" daí não haver qualquer chance para a candidatura de Magalhães.

Enchente do Tocantins é controlada por técnicos

BELÉM (AE-LD) — A atual enchente do Rio Tocantins na cidade de Marabá, no Sul do Pará, poderá ser a maior deste século se continuar chovendo intensamente na região, como vem ocorrendo há duas semanas. Essa é a previsão dos técnicos da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), que estão acompanhando a evolução das águas. Elas já atingiram 13 metros e 10, faltando apenas 40 centímetros para igualarem-se à maior de todas as cotas do Rio até agora registradas. Porém este ano as águas evoluíram mais rapidamente do que em 1974, que só chegou ao limite máximo em fins de março e início de abril.

Apesar dessa possibilidade, os técnicos ainda acreditam que as águas poderão estacionar, já que nas cabeceiras do Rio parou de chover e o nível do Tocantins se estabilizou. Até ontem as águas vinham subindo um centímetro por hora, mas não haviam criado pânico entre a população, nem de desabrigados e nem mesmo convencido os órgãos federais da necessidade de decretar calamidade pública, já que eles consideram a situação sob controle.

Segundo informações fornecidas pelo superintendente da SUDAM, Hugo de Almeida, há na cidade estoque suficiente de gêneros alimentícios e combustível para suportar uma crise até 90 dias, independentemente do abastecimento normal da população. A situação sanitária é considerada boa, mas como medida preventiva foram vacinadas 20 mil pessoas. Nenhum caso de enfermidade, contudo, havia sido registrado.

Até segunda-feira, quase 180 famílias haviam solicitado transferência das áreas atingidas pela enchente em Marabá, todas situadas em terrenos baixos às margens do Rio. A maioria havia sido abrigada num parque de exposição agropecuária e escolas, mas outros dois amplos barracões, com capacidade para 40 famílias, estão sendo construídos para prevenir uma possível subida do rio.

Os técnicos acreditam que mesmo se o rio subir este ano mais do que em 1974, não criará os mesmos problemas porque o Governo já vem preparando meios permanentes para enfrentar o problema, que é cíclico, ocorrendo em tempo certo todos os anos. Por isso, é que a SUDAM ainda considera desnecessário decretar calamidade pública, "porque na verdade a situação é inteiramente normal". Disse Hugo de Almeida.

Câmara de SP reabrirá vendo sucessão

SÃO PAULO (AE-LD) — Sucessão, principalmente a estadual, aumento e reclassificação do funcionalismo e liderança do MDB são as primeiras questões a movimentar a Assembléia paulista, que hoje retorna à atividade após o recesso de fim de ano, em solenidade a ser iniciada às 15 horas, com a presença do governador Paulo Egydio, que apresentará à casa a mensagem anual do Executivo, com pormenorizada exposição sobre a situação geral do Estado e planos da Administração.

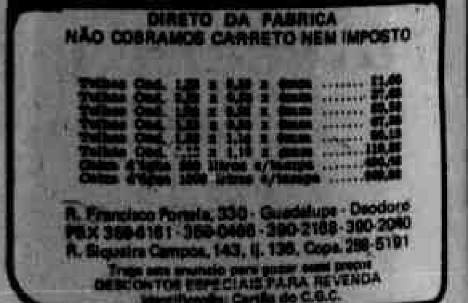
No debate sucessório, especialmente quanto ao Estado, é esperada participação mais ativa do MDB, a reafirmar sua posição contrária às eleições indiretas — salvo obviamente no Estado do Rio, onde têm condições para eleger um candidato — e, mais ainda, contra o sistema de indicação pura e simples dos governantes, pelo atual ou pelo futuro presidente da República. Quanto a Arena, é possível que surjam definições quanto aos diversos candidatos do partido.

O funcionalismo deverá absorver boa parte das atenções do plenário, especialmente diante da reclassificação de cargos, que certamente provocará acirrados debates.

A partir de 8 de março e em todas as 4ªs feiras Madureira será notícia na Luta Democrática

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

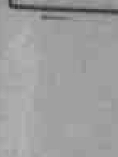
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314



DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2169 - 390-2090
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191
Traga este anúncio para gozar estes preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Politarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente [...] para cada função, com aparelhagem e material [...] ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

GALOPANDO

LAFAYETE

COBERTURAS

Laranjeira (Prosper em La Fouilleuse) e Dársena (Polyway em Zamboa), são os mais recentes registros de cobertura, feitos pelo Haras Serra dos Órgãos no Stud Book Brasileiro.

EM MINAS

Já em campanha no Serra Verde, em Minas, para onde foram mandados pelo treinador José Luís Pedrosa, os nacionais Bravo Índio, Compensation e Hall Cross.

COROA

Os potros Nick Flier e Laureado, primeiros colocados numa das provas de domingo em Goiânia, mais Parrudo e Aconchegante, que dominaram as principais colocações em prova também classificatória anterior, estão confirmados para a etapa inicial da tríplice coroa no Hipódromo Ubirajara Ramos Caiado, dia 12 de março.

NA SERRA

Já está no Santa Maria de Araras, procedente de Cidade Jardim, onde foi adquirida nos leilões do Haras Tibagi, a francesa Spare Time, filha de Idle Hour e On Gain. Está coberta por Arnaldo.

REPETIÇÃO

O cavalo uruguaio Mogambo, vencedor do GP São Paulo em 77, está sendo ativado para a tentativa de repetição na prova máxima do turfe bandeirante. Ele vem de trabalhar na milha em 108" justos, deixando boa impressão. Carlos Cabral vai inscrever esse seu pupilo em carreira preparatória, brevemente.

MUDANÇA

A potranca Hammese, que em suas duas vitórias (Cristal e Gávea) teve a conclusão do gaúcho Adail Oliveira, Atuará no Ministério da Agricultura, dia 12 de março, sob a pilotagem de Paulo Alves. A substituição é motivada pela presença na mesma carreira de Quadratura, denfesora do Haras Santa Ana do Rio Grande, do qual é monta oficial o mesmo Adail Oliveira.

Hammese, foi vista em 51 e 2 linhas, correndo para 800 metros, com sobras. Clem, outra participação assegurada no clássico das potrancas, descontou 600 metros em 36 e 2 quintos, agradando.

OS NOVOS

Great Fellow (Flying Boy e Flower Palace) e Abiu (Maroto e Pindura), venceram as disputas divididas do Prêmio Rafael de Barros Filho, disputadas domingo em Cidade Jardim. Great Fellow, que está pintando uma das melhores promessas de sua geração, cobriu a distância do quilômetro — grama leve em 60" 4/10.

REGISTRO

Mais uma cobertura registrada no Stud Book Brasileiro, a de Pleitesia, filha de Sideral e Alabala, pos Sabinus, do Haras São José da Serra.

Cocotte estréia amanhã

Apenas duas estréias na reunião noturna de amanhã, com ligeiro destaque para Cocotte, paulista, castanha, de 4 anos, com a descendência de Prudent e Gran Princesa, de criação e propriedade do Haras Expert. Ela está aos cuidados do veterano Wilson Teixeira de Sousa, tendo boa chance no oitavo páreo, onde a força aparente é Urbela. O outro inédito é o castanho Freyphus, também paulista, 4 anos, filho de Millenium e Hauta, aos cuidados de Antonio Pinto da Silva. Procede da Fazenda e Haras Castelo, cujas cores defende na raia, estando inscrito no quinto páreo da noturna, com chance apenas regular.

Borrifo vence outra em Goiás

Mais uma vitória do excelente Borrifo, confirmado sobejamente o melhor pareilheiro em atividade no turfe de Goiânia. Ali, correndo no Hipódromo Ubirajara Ramos Caiado, ele vem de faturar o GP Jóquei Clube de Goiás, prova que abriu a temporada chamada integrada dos clubes de Goiás, Brasília e Paracatu, este último o escolhido para cenário da primeira prova da tríplice coroa, a ser corrida dia 12 de março. Nick Flier, potro vencedor na reunião de domingo, e Laureado, seu mais próximo escoltante, estão classificados para a citada disputa. A relação dos vencedores, incluindo a prova sob o domínio de Borrifo está mostrada a seguir:

1º páreo — 1.200 metros — 1º Adrina (J. Barreto); 2º Kinteo(J. Gonçalves). Venc. (2) 1,40. Dupla (24) 3,20. Tempo: 80s. 2º páreo — 1.300 metros — 1º Impunido (J.L. Silva); 2º Barodin (J. Barreto). Venc. (3) 1,10. Dupla (32 3,90. Tempo: 86s2/5. 3º páreo — 1.300 metros — 1º Bicewonder (J.Barreto); 2º Volks (P. Maia). Venc. (4) 2,40. Dupla (+§) 5,30. Tempo: 86s2/5. 4º páreo — 1.000 metros — 1º Nick Flier (J. Gonçalves); 2º Laureado (S. Conde). Venc. (5) 2,60. Dupla 7++) 4,40. Tempo: 67s. 5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20 mil — GP Jockey Club de Goiás — 1º Borrifo (A. Pereira Filho); 2º Difricico (G. Gomes). Venc. (1) 1,80. Dupla (11) 11,60. Tempo: 99s. Pista de areia úmida.

Noturna de amanhã

9 LOB, A.Ramos 57
" REI MAGO, G.F.Almeida 58

6º Páreo — Às 22h20m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 GOLD PANZO, J.M.Silva 56
2 BURGOMESTRE, A.Abreu 57
2—3 CLARI, F.Esteves 56
" CUCA, J.F.Fraga 57
3—4 LE CHEVALIER, J.Ricardo 52
5 JAGRA, F.Pereira 56
4—6 ELEORCE, G.Meneses 58
7 SMASH, G.F.Almeida 56
8 ÚSTICA .... E.B.Queiroz 50

7º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 PACTO, J.Malta 56
" ESSE, J.L.Marins 58
2—2 OPINANTE, F.Pereira 56
3 FLYTHIRTEEN, F.Silva 54
4 CLANIDIA, L.Corrêa 54
3—5 CAXARANA, S.Bastos 54
6 GINO, C.Pensabem 58
" FUSTIGADO, F.Carlos 56
4—7 MARMELEIRO, D.Guignoni 58
8 CAVATINA, D.Neto 54
9 CAMBOURY, J.Ricardo 56

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 URDELA, P.Alves 56
2 MONDAY, J.M.Silva 55
2—3 ITANITA, F.Esteves 57
4 FAIRBELA, E.Alves 57
3—5 FRESNAYA, J.Machado 57
" DONA BETY, J.L.Marins 56
4—6 SUMA, J.Mendes 55
7 COCOTTE, M.Carvalho 57
8 OPORTUNISTA, A.Oliveira 57

9º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1—1 JUELVA, F.Pereira 57
2 MARKOVA, J.Ricardo 57
2—3 JAIBARA, M.Andrade 58
4 DA PRAZER, J.Malta 57
3—5 DINASTY, A.Garcia 57
6 LIZA MINELLI, E.R.Ferreira 57
7 EVICÇÃO, J.M.Alves 57
4—8 GRAN SORPRESA, F.Esteves 57
9 GALLAXY QUEEN, J.M.Silva 57
10 BONELA, H.Cunha 57

1º Páreo — Às 19h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 EAMARA, J.M.Silva 57
2—2 CHAMBORD, D.Guignoni 58
3 VASPEL, J.Machado 54
3—4 PEDROK, F.Esteves 56
5 RAJUSTEUR, A.abreu 58
4—6 GABILY, J.Pinto 58
7 VACCARES, J.Ricardo 56

2º Páreo — Às 20h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 CINDER II, J.M.Silva 55
2—2 ENIXE, J.Ricardo 56
" ERMA, G.Alves 57
3—3 ITAPOÃ, G.F.Almeida 53
4 TAMARIX, C.Veiges 54
4—5 SOLO DREAMS, H.Cunha 52
6 FLOWER QUEEN, P.Alves 55

3º Páreo — Às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO
1—1 EBUVERMELHO, J.M.Silva 57
2 INDIO LINDO, A.Ramos 56
2—3 CONTRABORDO, G.Meneses 58
4 FESTUS, G.F.Almeida 58
3—5 CARNEGIE HALL, F.Pereira 55
6 GUBBIO, C.Morgado 58
4—7 ESTÓICO, S.Bastos 57
" NÚNCIO, F.Silva 56

4º Páreo — Às 21h20m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 MANÃO, F.Pereira 58
2 TUXAUA, Jz.Garcia 55
2—3 ZANZO, J.Pinto 55
4 KODIAK, A.Ramos 56
6 JURAIM, R.Macedo 55
4—7 THEMISTOCLES, G.Meneses 55
" CUCHI, J.M.Silva 57

5º Páreo — Às 21h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1—1 PINHAL RALO, A.Abreu 57
2 AL SOLAR, C.Morgado 57
2—3 SANG D'OR, J.M.Silva 57
4 ARMÊNIO, F.Silva 57
3—5 RAIADO, F.Pereira 57
6 CRISTALLIN, G.Meneses 57
7 DREYPHUS, F.Esteves 576
4—8 HORSETE, A.Souza 57

EM TODAS AS 3as
FEIRAS A PARTIR DE
7 DE MARÇO NITERÓI
SERÁ NOTÍCIA NA
LUTA DEMOCRÁTICA

Reinaldo recordista de gols do Copão

Além de já ter assegurado a condição de artilheiro da Copa Brasil-77, pela diferença que o separa do segundo colocado, Reinaldo, do Atlético Mineiro, conseguiu estabelecer um novo recorde entre os goleadores do Campeonato Brasileiro. No momento, o atacante do clube mineiro já tem 28 gols, seguido de Serginho, do São Paulo, com 18.

Como artilheiro absoluto da Copa Brasil-77, Reinaldo receberá o prêmio de Cr$ 10 mil de Poupança da Caixa Econômica Federal, valendo ainda ressaltar que até mesmo Serginho, com seus 18 gols, conseguiu ultrapassar a marca de todos os principais goleadores dos Campeonatos brasileiro nos anos anteriores.

De 1971 para cá, o Campeonato Brasileiro teve os seguintes artilheiros: 71 — Dario (Atlético), 15 gols; 72 — Dario (Atlético) e Pedro Rocha (São Paulo), 17 gols; 73 — Ramon (Santa Cruz), 17; 74 — Roberto (Vasco), 17 gols; 75 — Flávio (Inter), 16 gols; 76 — Dario (Inter), 16 gols. Como se observa, Dario por três vezes já foi o artilhiero do Campeonato Brasileiro, duas vezes pelo Atlético Mineiro e uma pelo Internacional.

ZÉ CARLOS;
O MENOS VAZADO

Zé Carlos, do Botafogo, conquistou o prêmio de Cr$ 10 mil da Caixa Econômica Federal para o goleiro menos vazado. Nos 18 jogos disputados, sofreu apenas oito gols, garantindo a média de 0,44 por partida. Em segundo lugar ficou Luís Antônio, do Bahia, com média de 0,63, por ter sofrido 12 gols em 19 jogos realizados. João Leite, do Atlético Mineiro, deve ficar em terceiro, dependendo dos jogos que seu time ainda disputará. No momento ele tem 13 gols em 18 jogos.

OUTROS PÊMIOS

Serão distribuídos ainda prêmios de Cr$ 10 mil em Caderneta de Poupança para o melhor juiz, para o jogador mais disciplinado e para o craque-revelação, sendo que os ganhadores destes prêmios, pelo critério adotado já nos anos anteriores, serão escolhidos pela direção da CBD.

ARRECADAÇÃO E PÚBLICO

O novo recorde de arrecadação da Copa Brasil-77 foi estabelecido domingo passado, na partida disputada no Morumbi, entre São Paulo e Operário. Foram arrecadados Cr$ 4.258.060,00, para um público pagante de 103.092 torcedores. No mineirão, na partida entre Atlético e Londrina, a renda atingiu a Cr$ 3.941.185,00, com 96.404 pagantes, também com uma excelente marca.

Nestes dois jogos foram obtidos Cr$ 8.199.245,00, com 199.496 pagantes, o que elevou o montante de arrecadação da Copa Brasil para Cr$ 216.236.552,00, com 7.811.701 torcedores pagando ingressos. Como até agora foram realizados 482 jogos, a média é de Cr$ 448.623,56, com 16.207 torcedores por partida.

Roberto, foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro em 1974

Bonsucesso e Portuguesa fazem um bom jogo pela Loteca em T. Castro

A segunda rodada do Torneio Seletivo Paulista é uma das atrações do teste 379 da Loteria Esportiva que se apresenta bastante equilibrado com jogos entre equipes do mesmo nível técnico.

O jogo 9 — Leonico x Ipiranga; do Torneio Incentivo Baiano, não será disputado em Salvador, mas sim, no município de Simões Filho que fica bem próximo à capital baiana.

A princípio seis jogos estão marcados para o sábado. O 5 — Bonsucesso x Portuguesa, em Teixeira de Castro; 6 — Olaria x Manufatura, na Rua Bariri; o 7 — Itaboraí x Bangu, em Itaboraí; 8 — Costeira x Madureira, em Niterói; 12 — Atlético x Goiania, em Goiania; e o 13 — Vila Nova x Goiás, em Goiania. Os demais ficam para domingo, mas poderá ocorrer alguma alteração para fugir à concorrencia da decisão do Campeonato Nacional.

Apresentamos detalhes e informações sobre os 26 clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteira Esportiva para compor o teste 379.

01 — Juventus x S.Bento — Torneio Seletivo Paulista — Javari

O Juventus vem de empatar em Marilia com o time do mesmo nome e jogando, agora, em casa poderá até vencer o seu adversário. O São Bento, em Sorocaba, não soube furar a retranca da Ferroviária e empatou de 0 a 0. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do São Bento e 1 do Juventus.

02 — Paulista x Marília — Torneio Seletivo — Jundiaí.

O Paulista apareceu como a grande "zebra" na primeira rodada quando em Jaú conseguiu derrotar o XV, local, por 3 a 0. O Marília é um time irregular e vem de um empate com o Juventus, em Marília. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

03 — Ferroviária x P. Santista — Torneio Seletivo.

A Ferroviária vem jogando na retranca, mas seu treinador poderá modificar este sistema, pois agora atuará diante da sua torcida, em Araraquara. A Portuguesa Santista ficou de moral levantada depois da difícil vitória sobre o Francana, por 1 a 0. Na Loteria Esportiva: 2 empates.

04 — Francana x XV de Jaú — Torneio Seletivo — Franca

O Francana não foi feliz na sua estréia e perdeu para a Portuguesa Santista por 1 a 0. O XV de Jaú foi bem pior e, em casa, sofreu uma derrota para o Paulista, de Jundiaí. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

05 — Bonsucesso x Portuguesa — Torneio Integração — Teixeira de Castro

O Bonseucesso, mesmo sem chances de chegar ao título, é o favorito neste jogo, pois tem uma equipe superior ao adversário. A Portuguesa na rodada passada, na Ilha do Governador, perdeu para o Madureira por 1 a 0. Na Loteria Esportiva: 2 empates.

06 — Olaria x Manufatura — Torneio Integração — Rua Bariri

O Olaria é o grande time deste torneio. Tanto isso é verdade que conseguiu conquistar o título, por antecipação. Tem enorme vantagem pelo fato de jogar na Rua Bariri e dificilmente perderá esta partida. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

07 — Itaboraí x Bangu — Torneio Integração — Itaboraí.

O Itaboraí está numa situação difícil neste torneio e precisa da vitória para melhorar. Vem de uma derrota para o Olaria, na Rua Bariri. O Bangu está um pouco melhor e vem de uma vitória fácil sobre o Costeira. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

08 — Costeira x Madureira — Torneio Integração — Niterói.

Um jogo bastante difícil para se apresentar um prognóstico, pois os dois times estão no mesmo nível técnico e qualquer resultado será apontado como lógico, embora o Costeira tenha uma ligeira vantagem sobre o fato de jogar em casa. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

09 — Leonico x Ipiranga — Torneio Incentivo — Simões Filho

O Leonico tem a vantagem de mandar o jogo em Simões Filho, pois ali está mais acostumada a atuar. O Ipiranga vem bem credenciado depois da vitória sobre o Redenção, domingo, passado. Na Loteria Esportiva: 1 empate.

10 — América x Ibis — Torneio Incentivo — Recife.

O empate com o Central, em Caruaru, fez com que aumentassem as possibilidades de vitória do América que tem enorme vantagem sobre o Ibis, pois está com um time bem melhor. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

11 — Ceará x América — Copa Cidade de Fortaleza

O Ceará tem amplas possibilidades de vencer o seu adversário, pois está com um time superior e conta com melhores valores individuais. O América está situado no chamado grupo dos pequenos. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Ceará.

12 — Atlético GO x Goiania — Torneio Interestadual — Goiania

O Atlético passa por um período de reformas e o treinador Aderbal Lena sente a falta de bons jogadores. O mesmo não acontece com o Goiania que tem melhor equipe, apesar de não contar com o artilheiro Bill. Na Loteria Esportiva: 5 vitórias do Atlético, 6 do Goiania e 5 empates.

13 — Vila Nova x Goiás — Torneio Interestadual — Goiania

O Vila está cheio de moral, pois o treinador Paulinho de Almeida armou uma boa equipe. O Goiás vem de derrotar o Internacional, de Porto Alegre, o que, no momento, não é grande coisa. Na Loteria Esportiva: 9 vitórias do Goiás, 1 do Vila Nova e 9 empates.

Praianinha
São João da Barra
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO
Nóli Coutinho

• A TAÇA CATARINO, realizada pela FEBERJ para apontar as colocações do 9.º ao 13.º lugares do 58.º Campeonato Principal do Rio-77, teve, como informamos, o Grajaú C.C. como vencedor e que foi, assim, o 9.º colocado no certame principal. Agora, a entidade, em seu boletim oficial, tornou público os jogadores do Grajaú e seus respectivos pontos: José Roberto, com 153; Sérgio (144), Luis Carlos (134), Paulista (58), José Rodrigues (29), Pedro Luis (10) e Wilson, com 5 pontos.

• MAIS QUATRO jogadores, da nova geração, transferidos para o Grajaú C.C. que assim vai se armando com vistas a temporada 78. Todos tiveram condição imediata e foram: Pedro Neurer é Ricardo Vigorito, do Flamengo e Márcio Mota e Francisco de Castro Lima, ambos do Mackenzie.

• CONVERSA — O presidente Oswaldo Caviglia, da Federação Paulista teve contacto com Vicente Mateus, presidente do Corintians, pedindo para o clube ativar seu basquete como a alguns anos atrás, pois, realmente, o Corintians faz muita falta.

• EDISON BISPO, ex-técnico da seleção brasileira, está no São Paulo começando por baixo até chegar a um elenco de craques no time de cima, como nos mandou dizer nosso confrade José Góes, da TV-Tupi, de S. Paulo.

• ÓTIMA decisão da Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol aprovando a realização do Torneio Clube Campeão do Norte e Nordeste do Brasil, de 1978, por proposta de Carlos Dias, vice-presidente do seu Departamento Técnico.

• FINALIDADE principal é a indicação do clube que participará da Taça Brasil de Clubes Campeões (Adulto) de 78 que a CBB promoverá, em abril vindouro.

• O TORNEIO de Clube Campeão do Norte e Nordeste do Brasil foi marcada para os dias 22, 23, 24, 25 e 26 de março.

• DEVERÃO participar as seleções da Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Alagoas, Espírito Santo, Sergipe e Amazonas.

• A INSCRIÇÃO para disputar o I Torneio Norte e Nordeste do Brasil já foram abertas e o prazo de encerramento será no dia 10 de março, às 18 horas, na sede da mentora nacional. O clube escolhido para organizador do Torneio deverá confirmar a aceitação até o dia 3 de março.

• FESTA tradicional de "Basquetebol em Foco", em homenagem ao Flamengo, campeão de 1977, será dia 6 de março, às 21 horas, no restaurante do Flamengo, na Gávea, quando toda a delegação campeã receberá troféus e prêmios dos nossos patrocinadores PRAIANINHA E CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. Personalidades do mundo esportivo estarão presentes prestigiando nossa festa que já efetivamos ao longo de 20 anos.

• E NÃO PERCAM, às 3ªs. feiras, a partir das 13 horas, "Basquetebol em Foco", na TV-Tupi, canal 6, produção e apresentação do colunista.

• TERMINARÁ amanhã, dia 2, o prazo concedido pela Federação de Basquetebol do Estado do Rio para inscrições dos clubes para os diversos campeonatos e torneios de 1978.

• REUNIÃO — Nesta sexta-feira haverá importante reunião (18 horas), na sede da FEBERJ (Cinelândia), entre o presidente José Montorfano e os representantes dos clubes sediados fora do Município do Rio de Janeiro.

• A SELEÇÃO brasileira de novos fará hoje sua última apresentação para o público de Porto Alegre.

Vasco desfalcado enfrenta Operário

CUIABÁ (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Vasco jogará hoje à noite, nesta cidade, contra o Operário iniciando assim sua excursão por Mato Grosso, no Estádio Verdão, sem a presença de Abel e Dirceu, ambos na Seleção Brasileira; Geraldo e Ramom, no Departamento Médico, e Wilsinho afastado por deficiência técnica. O jogo começará às 21h15min local, 22h15min de Brasília.

A segunda partida do Vasco será amanhã, no mesmo estádio, o Governador José Frageli, o Verdão, e encerrará a temporada no domingo, contra o Comercial, em Campo Grande. Pelas três partidas o Vasco receberá Cr$ 600 mil com todas as despesas pagas. No Operário atuam vários jogadores cariocas e este time será um dos representantes de Mato Grosso no próximo Campeonato Brasileiro.

HOTEL SANTA ROSA

A delegação seguiu ontem de manhã e está hospedada no Santa Rosa Pálace Hotel. O regresso ao Rio será na manhã de segunda-feira, para preparativos e nova temporada, desta vez em Santa Catarina, onde deverá atuar em Joinvile, Brusque, Xapecó e, possivelmente, em Florianópolis, com cota de Cr$ 200 mil por jogo.

O time para o jogo de hoje à noite deverá formar com Mazaropi; Orlando, Marcelo, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Guina; Capitão, Roberto (Alcides) e Paulinho. O técnico Orlando Fantoni pretende ainda utilizar o máximo de reservas. Capitão, que não foi bem contra o Uberlândia, terá nova oportunidade hoje. No caso de não aprovar será substituído por Alcides.

A situação do ponta-direita Capitão, emprestado pelo XV de Novembro de Piracicaba, não é das melhores e ele poderá ser devolvido, apesar do seu clube ter baixado o preço do seu passe de Cr$ 1 milhão e meio para um milhão e cem mil cruzeiros.

Fla define a equipe para jogar em Brasília

O Flamengo realizará hoje, pela manhã, um coletivo para definição do time que embarcará sexta-feira para Brasília. Ontem foi feito um circuit-training, pela manhã, e treino tático, à tarde. Desse circuit-training não participaram Rondineli, Tita, Cláudio Adão, Carpegiani, Jorge Luís e Roberto, que foram fazer exames médicos — Nielsen, também fez os exames, mas participou normalmente do treino.

A grande novidade do treino de ontem foi a volta de Nélson a campo depois de uma contusão na virilha. Nélson treinou normalmente e, no final, sentiu dores musculares, que segundo o médico Célio Cotechia, são perfeitamente normais para quem ficou inativo algum tempo. Foi o próprio Célio quem deu a definição sobre os casos de Carpegiani e Cláudio Adão. Os dois segundo ele estão fazendo treinamentos controlados, e na tarde de ontem, realizaram este tipo especial de exercício, mas são presenças certas na série de amistosos que o clube vai realizar.

AMISTOSOS

De acordo com os contatos feitos pelo novo supervisor do Flamengo, Domingo Bosco, o Flamengo já conseguiu sete amistosos. São eles: dias 3 e 5, em Brasília, contra o Brasília — às 21 hs. no Pelezão — e contra o Gama — às 15 hs. no Estadio do Gama — respectivamente. Dia 8, em Goiânia, contra o Vila Nova; dia 12, contra o Rio Verde; dia 15, contra o Itumbiara, em Itumbiara; dia 18, contra o Rio Branco, em Vitória e dia 21 em Colatina, contra o Colatina. Bosco vê possibilidade do Flamengo conseguir mais amistosos desde que esses jogos sejam lucrativos para o Flamengo e: "não façam o clube cair num minicampeonato nacional. É justamente por esse motivo que os nossos amistosos vão ser realizados em locais não muito distantes. Uma hora estamos em Brasília e outra em Goiás. Quer dizer: estaremos sempre fazendo viagens curtas — disse Bosco. A entrada do supervisor Domingo Bosco no Flamengo, já se faz sentir em algumas mudanças que estão sendo processadas no Departamento de Futebol. Assim que assumiu o cargo, Bosco conseguiu, através dos seus contatos, sete amistosos que serão de grande valia para o clube neste intervalo do Campeonato Brasileiro. Isto porque, o clube está com seus salários atrasados e, em certos amistosos, a cota mínima do Flamengo será de 150 mil cruzeiros.

ELENCO

Bosco esclareceu que só depois destes amistosos é que vai acontecer alguma definição de elenco no Flamengo. "No momento estamos em fase de definição e, esta miniexcursão vai servir para que se perceba as falhas do time. As declarações de Bosco surgiram a propósito da ininformação ontem, na Gávea, segundo a qual o Flamengo contrataria um zagueiro paraguaio ou venezuelano. Essa notícia foi desmentida por Bosco não só para a imprensa, mas também para os zagueiros do Flamengo, que se reuniram com o supervisos — Nélson e Rondineli, pela manhã e Dequinha à tarde.

"Além disso — esclareceu Bosco — nós já temos dois estrangeiros no time o Ramirez e o Paolino, que ainda é contratado do clube.

VIAGEM

Embora não se saiba ainda quais os jogadores que vão embarcar, o número de jogadores já está definido: 16. Caso seja necessário, por motivos de contusão, os que ficarem no Rio estarão de sobreaviso. O embarque está previsto para sexta-feira, às 14h30min.

RONDINELI

Mesmo não tendo participado do treino de ontem, Rondineli tem presença assegurada não só no coletivo de hoje, como na série de amistosos que o clube vai realizar. Falando sobre o assunto do momento, que é a Seleção, Rondineli mostrou-se muito alegre por ter sido incluído na lista dos quarenta e, se Coutinho quiser contar com a sua presença, ele se sente perfeitamente capaz de ajudá-lo. Mas o papo que mais atrai Rondineli, no momento, é a preparação do Flamengo, em que ele confia muito e acha que, mesmo com os desfalques de Zico e Toninho, ambos na Seleção, o clube não se ressentirá muito.

JOGADORES APROVADOS

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

Mais oito jogadores fizeram exames médicos ontem de manhã no Hospital Cardoso Fontes, do INPS, em Jacarepaguá com a equipe médica do Dr. Gláucir Coutinho, ficando para hoje o encerramento. Ontem foram Dirceu, Abel, Edinho, Carlos, Leão, Gil e Rodrigues Neto, faltando apenas Rumeu, Zé Maria, Amaral, Toninho e Zico.

Os exames são de urologia, penumatologia, radiologia, cardiologia, otorrino e oftalmologia. Os resultados, serão enviados ao Departamento Médico da CBD através de um relatório do médico Glaucir Coutinho, sexta-feira. O médico responsável pelos exames disse que, aparentemente, os jogadores estão bem e que não deverá haver maiores problemas.

Mário Pompeu, que esteve ontem, no Cardoso Fontes, informou que os exames estão sendo realizados naquele Hospital do INPS, porque depois da regulamentação da profissão de jogador de futebol, ele passou à condição de segurado e, por isso, no pleno gozo de seus direitos, além do perfeito equipamento do hospital para todos os exames.

Com o cancelamento do jogo previsto contra um combinado formado por jogadores do Rio e São Paulo, a Comissão Técnica da CBD vai estudar o nome de outro adversário para preencher a data. Está praticamente certa a partida contra a Seleção de Niterói no dia 12, na inauguração dos melhoramentos do Estádio Caio Martins.

Os exames tiveram início ontem às 7h30m e terminaram pouco antes do meio-dia, já que foram todos demorados. Abel foi o mais medroso e chegou mesmo a chorar na hora da coleta de sangue para exames. Ele saiu da sala, segurando o pulso, e reclamando das gulhadas no pulso direito, e alegando que devia ser poupado de tudo aquilo, porque ainda está em lua-de-mel.

— Prefiro mil vezes enfrentar os gringos ou mesmo nossos mais perigosos atacantes do que estes exames. Pelo amor da virgem, como dói esse negócio. Pedi para me pouparem, mas não houve jeito. Mas que o troço é chato, ninguém pode negar. (Abel).

Leão aproveitou para dormir um pouco, enquanto estava fazendo exame de cardiologia. Carlos foi outro que reclamou bastante de tudo, mas disse que o sacrifício valia, pois é uma honra jogar na Seleção Brasileira, disse.

O goleiro Leão foi aprovado nos exames feitos no Hospital Cardoso Fontes

Mesmo assim os jogadores comentaram, ainda, enquanto esperavam atendimento, a ausência de Cláudio Coutinho da concentração no Hotel Nacional, durante 25 horas. O técnico alegou que estava em casa montando filmes de treinamentos para exibir em Teresópolis.

Um jogador comentou mesmo para os jornalistas, mas pediu para seu nome não ser publicado, para evitar problemas:

— Ele não podia fazer isso no próprio Hotel, que possui uma excelente sala de projeção e laboratório, ou será que há privilégios? Se for assim, quero licença para visitar minha família.

FALTOU DIRIGENTE

Nenhum dirigente acompanhou os jogadores, ontem de manhã, ao Hospital Cardoso Fontes. Mas, à tarde, no Hotel Nacional, compareceram vários membros da Comissão Técnica para dar informações, enquanto alguns jogadores descansavam e outros ficavam na piscina.

A programação marca para hoje final dos exames e amanhã, treino físico e técnico, a partir das 9 horas e tático, à tarde, na Granja Grumari. Na sexta-feira serão repetidos os exercícios da véspera; no sábado, treinamento ainda em tempo integral, com exercícios físicos e técnicos pela manhã e tático à tarde. Domingo, somente atividade pela manhã, pois que os jogadores terão a tarde livre para assistirem à final do Campeonato Brasileiro.

Riva não vê problema na renovação

Mais calmo e brincando muito com os repórteres que faziam a cobertura das atividades de ontem de manhã no Hospital Cardoso Fontes, Rivelino disse que seu contrato com o Fluminense deverá ser renovado ainda esta semana, pois é bem pequena a distância entre o que ele quer e o que oferece o clube.

— Já conversei com o homem do tutu, o "seu" Molinaro e ele me garantiu que nos próximos dias acertará tudo com meu pai. Para mim é uma boa, já que com a situação normalizada, poderei render muito mais na Seleção Brasileira. Não revelarei o que quero para continuar no Fluminense, porque é um assunto particular. Mas posso garantir que não é nenhum absurdo.

CONVOCAÇÃO APROVADA

O apoiador do Fluminense disse novamente que a convocação feita por Coutinho foi boa e que o técnico da Seleção Brasileira deve ter suas razões para não ter chamado alguns companheiros que estão sendo lembrados pela crônica.

— Não posso falar mais do que isso. Seria contra a ética, pois estaria indo contra uma decisão do técnico e ferindo, ao mesmo tempo, a sensibilidade dos companheiros não chamados. Também não quero assumir nenhuma liderança do selecionado. Quero apenas jogar futebol e me responsabilizar pelos meus atos. Essa história de que seria o chefe, não passa de invenção. Cooperarei com Coutinho até onde puder, sem me expôr.

Rivelino levantou outra questão:

— Não serei eu que falarei pelos meus companheiros. Vou fazer minha parte. Sei que muitos vão querer cobrar faltas, mas não abro mão desse direito. Pela direita e perto da área é comigo mesmo e o Cláudio Coutinho sabe disso. Acredito que o Brasil decidirá muitas partidas nessa base e por isso vou me preparar bem.

Rivelino confidenciou aos seus amigos que quer ganhar, nesse novo contrato com o Fluminense, o mesmo salário de Zico, o mais alto do futebol carioca.

— Pelo menos, foi o trato que fiz com o Sr. Francisco Horta, quando ele ainda era o presidente do Fluminense. Mas, se não houver acerto com o clube, estou disposto a jogar essa Copa com seguro feito pela CBD, mas em bases reais, que cubram todos os riscos, para, no caso de sofrer algum acidente grave, ficar amparado e não ter que depender de um jogo de caridade.

Gil diz que vai brigar pela posição

Gil não reclamou dos exames que fez ontem de manhã no Hospital Cardoso Fontes, mas deixou bem claro que não se conforma com a condição de reserva na Seleção Brasileira e que vai brigar com Tarciso para ver quem é o dono da camisa 7. Disse que tem três anos de seleção e que por isso se considera um jogador experiente.

— Assim que encontrei o Tarciso falei com ele em tom de brincadeira que o couro vai comer para ver quem é quem na ponta-direita. Será uma luta leal, pois o Cláudio Coutinho garantiu que escalará sempre o que estiver em melhores condições. O jogador do Grêmio de Porto Alegre vai iniciar a excursão como titular, mas tenho esperanças de na terceira partida entrar no time para não sair mais.

FASE AJUDOU

O jogador botafoguense falou que a fase semifinal do Campeonato Brasileiro foi muito boa para ele, pois teve oportunidade de entrar em forma e mostrar à Comissão Técnica da CBD que merecia nova oportunidade.

— Esta veio na condição de reserva. Mas não me julgo diminuído e, pelo contrário, mais motivado, para ser útil ao nosso técnico. Sou amigo de Tarciso, mas na hora dos treinamentos vai ele de lá e eu de cá mandando brasa. Enquanto ele estiver jogando serei seu maior incentivador, pois não sou de torcer contra ninguém. O que interessa é a vitória da Seleção Brasileira.

Gil ainda comentou sobre a desclassificação do Botafogo da luta final pelo título do Brasileirão.

— Nunca vi coisa igual. Nossa equipe saiu invicta e jogando bem. O que atrapalhou foi o jogo com o Bahia, que empatamos. Se não fosse aquele resultado, estaríamos agora brigando com o São Paulo pela conquista final. Moralmente nos consideramos vencedores. Mas o bom de tudo isso é que essa situação não abateu o moral do time.

Gil disse que a convocação feita pelo técnico Cláudio Coutinho foi boa, apesar de reconhecer que alguns companheiros que não foram chamados mereciam nova oportunidade. Preferiu não citar seus nomes, para evitar ser mal compreendido e contrariar à Comissão Técnica.

— Mas, como ainda não estão fechadas definitivamente as convocações para a Copa na Argentina, ainda há possibilidades para os outros. E por isso o melhor é todos continuarem treinando para aprimorar a forma física e técnica.

Fumanchu também está revoltado

RECIFE — Agora foi a vez do ponteiro-direito Luís Fumanchu, [...] Santa Cruz, se revoltar contra a lista de convocações do técnico Clá[...] Coutinho. Ele não se conforma com o fato de seu nome ser pre[...] em favor de Gil, do Botafogo, e Tarciso, do Grêmio.

Fumanchu assegurou que não reclamaria se o critério de co[...]cação de Coutinho fosse diferente. "Mas ele justificou sua prefe[...] por Gil e Tarciso por serem ponteiros goleadores. Como eu fico [...] história? Marquei mais gols que os dois".

Quanto a Tarciso, especificamente, Fumanchu não tem a mí[...] restrição: "Acho até que a inclusão de seu nome entre os convocad[...] justa. Mas o Gil vinha muito mal nos últimos tempos. E o mais cu[...] nessa história é que ele sempre é um dos primeiros a ser cham[...] Depois, ficam improvisando outros jogadores no setor."

Apesar de seu aborrecimento, Fumanchu ainda acredita na [...] convocação, "porque mereço um lugar na Seleção Brasileira e mai[...] menos dia o erro tem que ser reparado em benefício do nosso futeb[...]

OS PLANOS DO SANTA CRUZ

Depois de uma boa campanha no Campeonato Brasileiro de [...] quando por pouco não se viu incluído entre os quatro finalistas, o S[...] Cruz já estabeleceu suas metas de trabalho para o certame deste a[...] técnico Evaristo Macedo garantiu que na parte tática não haverá g[...]des alterações:

— Se deu certo, por que mudar? Continuarei com o mesmo p[...]samento e não permitirei interferências nas minhas decisões. O ele[...] muito bom e não precisa de reforços.

No aspecto físico, segundo o preparador Marcos Soares, os j[...]dores passarão por um período de recondicionamento. "Depois [...] férias e o reinício das atividades, conseguimos colocar o time num [...] estágio atlético. Agora, teremos outra paralisação e é preciso m[...] cuidado para ninguém entrar em declínio físico."

A convocação de Gil deixou o ponteiro Fumanchu do Santa Cruz bastante aborrecido

Pinheiro tem a base da seleção de Niterói

NITERÓI — Com a base do time formada por jogadores do Ame[...] e do Goitacaz, ambos de Campos, a Comissão Técnica da Seleção [...] Estado do Rio, presidida pelo dirigente Ary Magalhães, já rela[...] 31 nomes para o jogo do dia 12, contra a Seleção Brasileira, que [...] Estádio Caio Martins, depois de várias obras de remodelação, [...] reinaugurado.

Pinheiro, técnico da seleção e também do Americano, d[...] presidente da Federação Fluminense de Desportos, Murilo Por[...] que apesar da base do time já estar armada, ela poderá ser modi[...] no decorrer dos treinamentos.

A primeira avaliação efetiva para o treinador armar o time [...] dia Oito, 24 horas depois da apresentação, num jogo treino en[...] jogadores do Costeira e do Manufatura contra jogadores do Go[...] Americano e Volta Redonda.

OS CONVOCADOS

Foram convocados 11 jogadores de Campos, cinco de Volta Re[...]da e 15 de Niterói. Por clubes, foram estes os chamados por Pinhe[...]

Goitacaz — Augusto, Totonho, Paulo Marcos, Wilson B[...] Coca.

Americano — Marinho, Adilço, Jorge Luís, Índio, Luís C[...] Luisinho.

Volta Redonda — Paulo Sérgio, Valdir, Té, Paulo César e Ed[...]

Costeira — Getúlio, Gutinho, Alison, Tonho, Adilson, Paulo [...] e Claudinho.

Manufatura — Marco Abílio, Uberaba, Carlos, Nanico, Ed[...] Coca, Caco e Messias.

No dia 7, data da apresentação, haverá o primeiro treinamento [...] parte da tarde, no Estádio Assad Abdala, no dia 8, jogo entre os [com]binados; nos dias 9 e 10 treinamentos físicos e táticos; e no di[a] [...] recreação apronto.

A Suderj confirmou a presença do Governador Faria Lima [...] Comandante Antônio Jovino Pavan no Caio Martins, no dia [...] obras do Estádio estão quase concluídas, inclusive o replan[tio do] gramado, faltando apenas a instalação dos refletores, o que [...] acontecer até o dia do jogo.

Atlético-MG é o favorito do jogo

LONDRINA — O retorno de Toninho Cerezo ao meio-campo, depois de cumprir suspensão pela expulsão na partida contra o Bahia, é a novidade do Atlético Mineiro para o jogo de hoje à noite, no Estádio do Café, contra o Londrina. Neste jogo, o time mineiro tentará garantir a sua presença na decisão da Copa Brasil 77, o que somente não conseguirá se for derrotado por uma diferença de três gols.

Carlos Antônio Franchello, presidente do Londrina, afirma, no entanto, que hoje o Atlético terá uma das maiores decepções de sua história. Sua confiança na vitória do Londrina é tamanha que chega a contagiar. E os torcedores, bastante abatidos depois da derrota de domingo, no Mineirão, reiniciaram ontem uma campanha de incentivo à equipe, certos de que uma vitória de 3 a 0, em casa, não será assim um resultado tão absurdo, fora de propósito.

Aqui em Londrina o Galo não [...] Estão dizendo que o Atlético é o virtual campeão brasileiro, mas estou desconfiado de que seu time não chegará à decisão.

No clube, entre outras brincadeiras, [...] Franchello [...] organizando uma caravana de torcedores para comparecer domingo ao Morumbi, "local da decisão entre São Paulo e Londrina". Quando me perguntaram se não era verdade, Franchello disse que a caravana começaria a ser formada no intervalo do jogo de hoje, "quando o nosso time já deverá estar com uma boa vantagem no marcador".

SEM OTIMISMO

Armando Renganeschi, técnico do Londrina, não chega a demonstrar confiança idêntica à de Franchello ou de alguns torcedores. Mas também contesta a afirmação de que o Atlético já está na decisão da Copa Brasil.

Já vi muita surpresa em futebol. E, falando francamente, uma vitória de 3 a 0 do Londrina sobre o Atlético, na nossa cidade, não chega a ser tão absurdo assim. Estão esquecendo que no primeiro turno das finais ganhamos as cinco partidas disputadas, numa das quais pegamos dois pontos sobre o Vasco, em São Januário.

No Atlético, o técnico Barbatana prevê um jogo muito difícil para [...] salientando que o Londrina, no Mineirão, provou ter um time de garra, com grande poder de reação. Mas isso, na sua opinião, apenas aumenta a motivação de seus jogadores.

— Eles sabem que o jogo não será fácil, inclusive pelo ambiente no Estádio. E essa dificuldade é importante, porque a equipe vai a campo certa de que só conseguirá um bom resultado se atuar com responsabilidade.

A partida tem início marcado para as 21 horas, com arbitragem de Vanjur Pimentel, auxiliado por José Valeriano Correa e Luís Carlos Moura, todos da Federação Carioca.

TIMES

LONDRINA — Paulo Rogério, Cláudinho, Carlos (Beldo), Arrenoghi e Dirceu, Zé Roberto, Ademar e Garcia; Xaxá, Brandão e Neni.

ATLÉTICO — João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir, Toninho Cerezo, Angelo e Marcelo, Serginho (Marinho), Reinaldo (Paulo Isidoro) e Ziza.

Operário motivado ainda pensa em vencer por 4 x 0

CAMPO GRANDE — Os comentários, em todo País, são de que a decisão do título brasileiro, no próximo domingo, reunirá Atlético e São Paulo. Esta opinião, no entanto, é contestada pelos torcedores do Operário, que estão preparando faixas para serem levadas ao Estádio Pedro Pedrossian, hoje à noite, incentivando seu time a derrotar o São Paulo por uma diferença de quatro gols, única fórmula capaz de levá-lo à decisão.

Nos principais pontos da cidade, desde segunda-feira, torcedores estão intensificando uma campanha para que o público compareça em massa ao estádio, e o movimento é todo feito na base de "4 a 0", com cartazes afixados nos locais de maior movimentação. A torcida está motivada, confiante na vitória, e são poucos os que se contentam com a justificativa de que o Operário já deu uma demonstração de força ao conseguir se classificar entre os quatro finalistas. Os torcedores querem mais. Querem ver o Operário na decisão.

A verdade é que grande parte da confiança da torcida tem por base o retorno de Peri à ponta esquerda do time. Ele não atuou no primeiro jogo contra o São Paulo, domingo passado, no Morumbi, porque estava suspenso pelos três cartões amarelos. Como se trata de um dos destaques da equipe, sua volta está sendo apontada como fundamental para a vitória. Os torcedores nem comentam o desfalque de Escurinho, expulso no Morumbi, com a entrada de Da Silva em seu lugar.

VITÓRIA

O técnico Carlos Castilho salienta que o importante é o Operário conseguir a vitória, para devolver a derrota sofrida domingo.

— Quanto aos quatro gols de diferença, temos de reconhecer que é algo muito difícil, inclusive em respeito ao adversário. Mas como o futebol tem as suas surpresas, não custa torcer. Uma coisa é certa: vamos lutar para conseguir o que muitos julgam ser impossível.

Enquanto isso, o técnico Rubens Minelli, do São Paulo, garante que seus jogadores estão alertados para o fato de que a vaga ainda não está garantida, e que, por isso, o time apresentará o mesmo espírito de luta de domingo passado. Na sua opinião, o Operário, incentivado por sua torcida, tende a atacar desde o início, ainda mais que precisa da vitória pela diferença de quatro gols, e isto poderá facilitar as coisas para sua equipe.

— Não vamos nos arriscar logo de início. Estamos com uma excelente vantagem para chegar à decisão e que tem de tomar a iniciativa de tudo é o Operário. O bom-senso recomenda ao nosso time tentar a vitória nos contra-ataques.

No fundo, Minelli, sabe que dificilmente o São Paulo deixará escapar a oportunidade de chegar à decisão da Copa Brasil, no próximo domingo, mas ele considera que a vitória é importante para a motivação dos jogadores e também dos torcedores, que darão maior apoio ao time na partida decisiva se ele vier de um bom resultado.

O jogo está marcado para às 21 horas (22 horas, no Rio), com arbitragem de Luís Carlos Félix, auxiliado por José Maria Brandão e Eduardo Monteiro todos da Federação Carioca.

EQUIPES

OPERÁRIO — Manga, Paulinho, Silveira, Biluca e Da Silva; Édson, Marinho e Roberto César; Tadeu, Everaldo e Peri.

SÃO PAULO — Valdir Peres, Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Dario Pereira; Mirandinha (Zequinha); Serginho (Mirandinha) e Zé Sérgio.

SELO DO MUNDIAL

A bola, a rede, um pé fazendo uma embaixada, um atleta levantando a Taça: são os motivos dos selos que compõem a série comemorativa do XI Campeonato Mundial de Futebol, que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar hoje em todas as diretorias regionais da Empresa.

Criado pelo artista gráfico NEI DAMASCENO, os selos terão uma tiragem de 3.500 unidades cada um, com impressão, ofset, em quatro cores, predominando os tons de terra e preço facial de 1,80.

Ausência sentida

Custa realmente a crer que homens pseudo inteligentes cometam a desinteligência de pensarem que podem cercear impunemente o direito do cidadão chamado a servir à Seleção Brasileira de criticar ou emitir opiniões sobre o trabalho ali desenvolvido. Vejo na medida imposta pela Comissão Técnica, lamentavelmente, rasgos dos tristes acontecimentos do Glasgow, de tão lamentável lembrança para a crônica esportiva tupiniquim. À época, sabe-se lá com que intuitos, Cláudio Coutinho liderou um movimento ridículo que acabou sendo denominado Manifesto de Glasgow. Engasgados ficaram muitos por tão insossa atitude do então capitão Cláudio Coutinho. Sobrou-lhe, no mínimo, insóbria.

Afinal, que temem esses cidadãos chegados ao estrelismo? Por que cargas d'água arvoram-se em donos de todas as verdades da seleção? Certo que eles fizessem a coisa comedidamente e marcassem horários para entrevistas com os jogadores e membros da Comissão Técnica, pois assim evitariam palhaçadas idênticas às ocorridas quando da divulgação dos selecionados. Também seria lógico que pedissem, aos jogadores, comedimento em suas declarações. Mas, exigir que nas declarações dos selecionados não constassem críticas, é demais. E, convenhamos, até mesmo uma terrível falta de consideração para com o público de um modo geral. Já se disse aqui que jogador, para esses moços da CBD, não deve ter opinião. Mas foi em termos de gozação, pois que irritam-se quase sempre os homens da CBD com declarações de alguns jogadores esquecidos nessa convocação. Pois não é que ratificaram a coisa e deram-lhe características de publique-se e cumpra-se?

*Óbvio está que a muitos, na maioria das vezes, parece bem mais fácil a loquacidade do treinador Cláudio Coutinho a tergiversar sob pontos considerados delicados com relação à seleção. Afinal, o homem isto sabe fazer. É o campeão da retórica. Rotula desde os jogadores especialistas até o **runing to trouble, overlaping** e quejandos.*

Mas a notícia não pode, num grupo, pertencer a apenas um homem. E, a funcionar a coisa nos termos propostos pela Comissão Técnica, a coisa tornar-se-ia, inexoravelmente, enfadonha. Coutinho, o dono das verdades da seleção. Diabos!

Está se metendo o moço numa série tão [...] de equívocos, que chego a imaginar coisa[s] [...]tante desagradáveis para nosso selecionad[o] [...] volta desta excursão à Europa. Seus cr[...] os mais esdrúxulos possíveis. Quer especial[...] adapta Edinho. Voltando-se contra todo [...] até então adotada, prepara seu sistema de j[...] quer homens adaptáveis a eles, quando [...] seria convocar o melhor e trabalhá-los.

O fato é que eles criam os problemas [...] pois, irão querer, obviamente, atribuí-los [à] imprensa. Acho justa e válida a triagem d[...] fonemas aos jogadores, se bem que cons[...] medida, um tanto ridícula. Mas, informa [...] Travaglini, a "censura" visa evitar que [os jo]gadores sejam gozados com "trotes" de [...]dores. Legal. Mas, daí a proibir que os jog[...] se manifestem sobre o regime de concen[tração], treinamentos e mesmo sistema de jogo, [...]

Por essas e outras, ontem, comenta[...] sumiço de 25 horas do técnico Coutinho [...] jogador, obviamente, depois que caiu em [...] a tal proibição da CT, levou um bom tem[po] [...]plorando aos jornalistas que não lhe atribu[íssem] tal reclamação sobre a ausência do técnico [na] concentração. Mas, disse, se a coisa segu[ir] [...] ritmo, vai exigir algumas benesses semelh[antes]. Porque o técnico pode curtir a sua família [em] casa, enquanto os jogadores ficam no Na[cional] Rio sem contatos, inclusive, com os seus [...] pesos e duas medidas?

Acho altamente errada a posição do [...] que, a título de assistir filmes sobre a C[opa de] 1966 — que já deveria ter visto inúmeras ve[zes] — desaparece da concentração e não promov[e en]trosamento fora do campo entre seus co[man]dados. O isolamento que provoca o Nacional [...] devido à sua enorme área, somente po[de ser] remediado com constantes reuniões e pa[pos in]formais entre comandante e comandados. [...] para ver os raios dos tapes sobre a Copa do [...] do realizados na Inglaterra, acho tam[bém que] Coutinho deveria ter tido entre esses and[...] tolas cometidas entre Rio-São Paulo-Rio G[rande] do Sul para ver jogos e jogadores que ench[...] nossos vídeos durante long time. E não ver [...] vio, Coutinho, denota, no mínimo, [...] propensão aos equívocos. Certo?

Hely Mirand[a]